

Ver para “Crer” Conhecer

CAROLINA DUARTE BELO

Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre para a Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

30 de setembro de 2024

VERSÃO FINAL

ISEC LISBOA | INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
Escola de Educação e Desenvolvimento Humano

Provas para obtenção do grau de Mestre para a Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

VER PARA “CRER” CONHECER

Autora: Carolina Duarte Belo

Orientador: Professora Doutora Fátima Caiado

23 de janeiro de 2024

Carolina Belo

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai que, está comigo mesmo que não esteja.

À minha mãe que esteve sempre lá para mim.

À minha irmã que nunca desistiu de mim e que, durante todos os momentos, bons e maus esteve lá para mim, a apoiar-me. Quem diria que aos 24 anos iria poder-te chamar de melhor amiga e companheira.

À minha sobrinha, que me fez ver que esta era a minha área, a minha paixão, e aquilo que eu iria fazer uma vida inteira.

Obrigada à minha família por estar lá para mim.

Resumo

As Artes Visuais desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos alunos, pois não só promovem competências específicas, entre as quais a sensibilidade estética e artística, como oferecem importantes experiências ao aluno através das suas metodologias de ensino muito particulares.

O estudo escolhido foi “Ver para “crer” conhecer”, tem como objetivo provar a eficácia das Artes Visuais quando colocadas ao serviço do Estudo do Meio, contribuindo, este trabalho, com a criação de vinte e oito planificações onde se pode inferir o papel e contributos dos conteúdos, metodologias lúdicas e experienciais, no fundo do recurso às Artes Visuais, como um meio mais eficaz para a aquisição de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) na área de Estudo do Meio. O tema tomou forma durante o estágio realizado na Unidade Curricular de Prática Pedagógica Supervisionada, no Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.ºCiclo do Ensino Básico, ao observar que tanto o Estudo do Meio como as Artes Visuais, eram abordados com pouca frequência.

Como objetivos de investigação e resultados pragmáticos, este trabalho final de mestrado: a) fornece planificações que estão em conformidade com dois manuais de Estudo do Meio de 2.ºano, atuais, e com os documentos orientadores das Aprendizagens Essenciais para as áreas de Estudo do Meio e de Artes Visuais; b) satisfaz, a necessidade de, ao integrar uma escola, poder de imediato implementar estas planificações; c) oferece a professores a possibilidade de as implementar, monitorizar e avaliar a eficácia à luz da orientações programáticas; d) demonstra uma didática que aborda o Estudo do Meio desde uma Educação pelas Artes, neste caso específico, as Artes Visuais.

Assim sendo, o objetivo reitor do presente trabalho serve essencialmente a necessidade de expor a importância das Artes Visuais na aprendizagem, em concreto, do Estudo do Meio.

PALAVRAS-CHAVE:

Estudo do Meio; Artes Visuais; 2.ºano do 1.ºCiclo do Ensino Básico; Interdisciplinaridade; Criatividade.

ABSTRACT

Visual Arts play a crucial role in the development of students, as they not only promote specific skills, including aesthetic and artistic sensitivity, but also offer important experiences to the student through their very particular teaching methodologies. The theme chosen for this study, “Seeing to ‘believe’ and understand,” aims to demonstrate the effectiveness of Visual Arts when employed in the service of Environmental Studies, contributing through the creation of twenty-eight lesson plans that implicate the role and contributions of content, playful and experiential methodologies, essentially using Visual Arts as a more effective means for acquiring skills (knowledge, abilities, and attitudes) in the area of Environmental Studies. The theme was shaped during the internship carried out in the Curricular Unit of Supervised Pedagogical Practice, in the Master’s Degree for Qualification in Teaching in Pre-School Education and the 1st Cycle of Basic Education, upon observing that both Environmental Studies and Visual Arts were addressed infrequently.

As research objectives and pragmatic results, this final master’s work: a) provides lesson plans that are in accordance with two current 2nd-grade Environmental Studies textbooks, as well as with the guiding documents of Essential Learning for the areas of Environmental Studies and Visual Arts; b) satisfies the need, when integrating into a school, to be able to implement these lesson plans immediately; c) offers teachers the possibility to implement, monitor, and assess effectiveness in light of programmatic guidelines; d) demonstrates a didactic approach that addresses Environmental Studies through Education in the Arts, specifically in this case, Visual Arts.

Thus, the main objective of this work is to expose the importance of visual arts in learning, specifically in the context of environmental studies.

KEYWORDS:

Science; Visual Arts; 2nd grade of the 1st Cycle of Primary School; Thematic Learning; Creativity.

Índice

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I- REVISÃO DA LITERATURA.....	3
1.1 ESTUDO DO MEIO NO 2.º ANO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3
1.1.1 Currículo e importância.....	3
1.2. ARTES VISUAIS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	4
1.2.1 Currículo e importância.....	4
1.2.2 Interdisciplinaridade	5
1.2.3. Criatividade.....	7
1.2.4. Criatividade e cognição	9
1.2.5. O aluno como construtor do seu próprio conhecimento	10
1.2.6. Cognição através das artes visuais	11
CAPÍTULO II- PROBLEMATIZAÇÃO E METODOLOGIA.....	13
2.1 PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
2.2 PARADIGMA EXPLORATÓRIO	14
2.4 INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS.....	15
2.5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	16
CAPÍTULO III- RESULTADOS	17
3.1 “PASSADO LONGÍNQUO DO ALUNO”	17
3.2 “LOCALIZAÇÃO EM MAPAS”.....	18
3.3 “ÓRGÃOS DOS SENTIDOS”	19
3.4 “DENTIÇÃO”	21
3.6 “OS PRAZOS DE VALIDADE”	22
3.7 “AS REGRAS DE SOCIEDADE”	23
3.8 “A GESTÃO DE CONFLITOS”	24
3.9 “MATERIAIS E PROPRIEDADES”	24
3.10 “SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE”	26
3.11 “AS PROFISSÕES”.....	27
3.12 “OS MEIOS DE TRANSPORTE”	27

3.13 “SEGURANÇA NA ESTRADA”	28
3.14 “MEIOS DE COMUNICAÇÃO”	29
3.15 “AS PLANTAS ESPONTÂNEAS E CULTIVADAS”	30
3.16 “AS PARTES DA PLANTA”	31
3.17 “OS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS”	32
3.18 “HABITAT DOS ANIMAIS”	33
3.19 “CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS”	34
3.20 “ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS”	35
3.21 “A DESLOCAÇÃO DOS ANIMAIS”	36
3.22 “REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS”	37
3.23 “ORIGEM DOS MATERIAIS”	37
3.24. “ESTADOS DO TEMPO”	38
3.25 “ESTAÇÕES DO ANO”	39
3.26 “AR”	40
3.27 “REGRAS DE SEGURANÇA NA PRAIA, RIOS E PISCINAS”	41
3.28. “AS PERSPETIVAS PARA UM FUTURO LONGÍNQUO”	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
ANEXOS	49

INTRODUÇÃO

A presente investigação desenvolvida no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob a orientação da Professora Doutora Fátima Caiado, surge com o intuito de abrir horizontes sobre uma metodologia de trabalho bastante interessante e produtiva, mas que, no entanto, é pouco utilizada – colocar o aluno no centro do processo da construção do próprio conhecimento, utilizando as artes, mais concretamente as Artes Visuais. As Artes Visuais são uma área do conhecimento desvalorizada pelos professores de 1.ºCiclo, razões que não pretendemos aqui aferir cientificamente, embora a importância da área seja considerada e cada vez mais afirmada, por importantes organismos internacionais, desde 1945, como a UNESCO e nos documentos curriculares orientadores portugueses, que também defendem a interdisciplinaridade e transversalidade e onde podemos ler que as Artes Visuais, não só como uma área importante para a aquisição de objetivos de aprendizagem através de metodologias didáticas que lhe são específicos, mas com um potencial de integração na aprendizagem de Estudo do Meio que aqui pretendemos demonstrar.

As Artes Visuais deveriam de constar na formação do aluno, uma vez que oferecem a possibilidade do aluno se expressar, de observar o que o rodeia e de comunicar, reagindo ao que lhe é exposto (Read, 1958, em Sousa, 2003, p.26).

Na convergência entre as artes visuais, a interdisciplinaridade, a criatividade e o entendimento sobre como a visualização e a produção física de objetos, favorece uma aprendizagem significativa (ou seja, não só na aquisição dos conhecimentos, mas nas competências para os aplicar de forma criativa), nasce uma possibilidade de exploração que vai para além das fronteiras do conhecimento. Este trabalho investiga essa convergência, numa proposta curricular, que demonstra não só que é possível realizá-la, como através das Artes Visuais, é possível melhorar a cognição e garantir uma aprendizagem mais significativa na área de Estudo do Meio, tornando a aprendizagem mais estimulante.

Deste modo, o trabalho encontra-se dividido em três capítulos, iniciando-se com uma explanação dos seguintes conceitos: a) a interdisciplinaridade e os seus benefícios; b) a criatividade, a sua importância e como pode ser estimulada; c) o recurso à aprendizagem através das artes visuais e os seus benefícios no desenvolvimento.

Assim o Capítulo I é onde estão explanados os conceitos e problemáticas inerentes à fundamentação teórica (revisão bibliográfica) do tema do trabalho, estando dividido em sete subcapítulos: 1º Estudo do Meio no 2.ºano do 1.ºCiclo do Ensino Básico - currículo e importância; 2º Artes Visuais no 2.ºano do 1.ºCiclo do Ensino Básico - currículo e importância; 3º Interdisciplinaridade; 4º Criatividade; 5º Criatividade e cognição; 6º Aluno como construtor do seu próprio conhecimento; 7º Cognição através das artes visuais.

No capítulo II, é apresentada a problematização que motivou a conceção deste trabalho, o paradigma de investigação, os instrumentos de recolha de dados e, por fim, a proposta de intervenção.

O capítulo III, está reservado para os resultados. Uma vez que este trabalho se trata de uma proposta programática, descreve sumariamente cada planificação de acordo com os objetivos de aprendizagem de Estudo do Meio e de Artes Visuais, atividades previstas e respetivas competências a trabalhar.

A investigação conclui-se com a exposição e discussão dos resultados, considerando o enquadramento teórico que foi desenvolvido anteriormente.

Com este trabalho pretende-se dar uma proposta de um programa do ensino do Estudo do Meio, que não foi implementado e monitorizado, não contempla a obtenção de resultados e, assim, uma análise conclusiva dos mesmos. No entanto, num futuro, que se deseja próximo, pretende-se a implementação das planificações e materiais fornecidos, a sua monitorização e avaliação, através de observação direta em sala-de-aula, confrontada com os resultados de aprendizagem previstos.

CAPÍTULO I- REVISÃO DA LITERATURA

1.1 ESTUDO DO MEIO NO 2.º ANO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1.1 Currículo e importância

Em Portugal, atualmente, no 1º ciclo do Ensino Básico, com o Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, os referenciais curriculares, das várias dimensões do desenvolvimento curricular, apoiam-se nos seguintes documentos curriculares: a) Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Martins; Peralta & Roldão, 2017) ; b) Aprendizagens Essenciais (2018), nomeadamente as Aprendizagens Essenciais para a Educação Artística, no 1º ciclo do Ensino Básico (2018) e as Aprendizagens Essenciais para o Estudo do Meio, no 1º ciclo do Ensino Básico; c) Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; d) Perfis profissionais/referenciais de competências (quando aplicável).

Em todas as áreas curriculares, assim como nas “Áreas de Competências do Perfil dos Alunos” também denominadas de “Áreas de Competências transversais” (que não correspondem a uma área curricular ou disciplinar específica) são imperativos os princípios de autonomia e flexibilidade curricular, e agregam-se competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, de natureza diversa (cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática), envolvendo conhecimento (factual, concetual, processual e metacognitivo), capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.

A área de ensino do Estudo do Meio, é vista como uma área que envolve várias disciplinas científicas, e como tal, é considerada, tanto multidisciplinar uma vez que faz uma “justaposição de disciplinas diversas, às vezes sem relação aparente entre elas”, como pluridisciplinar, por realizar uma “justaposição de disciplinas mais ou menos próximas nos seus campos de conhecimento”(Carlos Freitas, 1972, p.10, citado em Pombo et al., 1993).

A área do Estudo do Meio, no 1.º Ciclo, com três (3) horas semanais atribuídas, tem como principais objetivos, de acordo com as Aprendizagens Essenciais (2018), “desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber, nomeadamente, Biologia, Física, Geografia, História, Química e Tecnologia.”. No 2.º ano, onde incide a nossa proposta curricular, é esperado que o aluno trate de conteúdos relacionados com o

autoconhecimento e conhecimento do outro, o conhecimento do que o rodeia, como as instituições, o ambiente natural, o meio onde está inserido, a sua linha temporal, os materiais e objetos que fazem parte do seu quotidiano e a “inter-relação entre espaços” (Ministério da Educação, 2018). As aprendizagens de Estudo do Meio do 2.º ano contribuem para a compreensão dos quatro domínios, Sociedade, Natureza, Tecnologia e Sociedade/Natureza/Tecnologia, e estão relacionados pois cada um dos alunos representa a Sociedade, cada passo que dão tem impacto na Natureza e, por sua vez, são capazes de criar inovações tecnológicas, deste modo, são áreas que existem de forma interligada.

É uma área que é considerada flexível e aberta, na medida em que os professores devem adaptar os conteúdos que querem transmitir à turma conforme as particularidades do meio envolvente de forma a responder às questões colocadas e aos interesses dos alunos. É considerada uma área que coloca os alunos no centro do seu processo de aprendizagem, em que são considerados construtores “do seu próprio conhecimento” (Ministério da Educação, 2018, p.3), assim sendo, os conhecimentos prévios, os interesses e as necessidades cada aluno têm de ser valorizados.

1.2. ARTES VISUAIS NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As Artes Visuais englobam obras e artefactos de arte da área da pintura, da escultura, do desenho, da gravura, da assemblage, da colagem, da fotografia, da instalação, da performance, da Land´art, da banda desenhada, do design, da arquitetura, das artes cénicas, do artesanato, das Media Arts, da multimédia, das linguagens cinematográficas, Compreende de facto um universo extenso e riquíssimo, e trata-se de uma área que revela ser importante para o desenvolvimento da cognição, pois pode ser utilizada em simultâneo com o ensino de outras áreas (Carneiro, 2017, p.83).

1.2.1 Currículo e importância

No 1º ciclo, a área curricular da Educação Artística, que compreende Artes Visuais, Expressão dramática/ Teatro, Dança e Música, partilha com a Educação Física, cinco (5) horas semanais.

As Artes Visuais no 1.º Ciclo do Ensino Básico, para o Ministério da Educação (2018, p.1), têm como objetivo principal, alargar e enriquecer as experiências visuais e plásticas dos alunos, “contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.”

Esta área encontra-se estruturada nos seguintes três domínios concomitantes:

a) O domínio da Apropriação e Reflexão (M.E, 2018, p.2), em que se pretende que os alunos adquiram conhecimentos sobre comunicação visual e compreendam, através da utilização de um vocabulário específicos e adequado, conceitos, contextos e técnicas de narrativa visuais. Devem também aplicar as aprendizagens obtidas na observação e na prática, de modo a promover o desenvolvimento do seu estilo artístico pessoal. Através das experiências pessoais de cada aluno e dos processos de observação, descrição, análise, síntese, entre outros, os mesmos são incentivados a fazer uma apreciação da estética e da arte, compreendendo assim a expressividade das imagens e de outras narrativas visuais.

b) O domínio da Interpretação e Comunicação (M.E, 2018, p. 2-3) pretende que o aluno desenvolva “de uma forma sistemática, organizada e globalizante” através do contacto com vários símbolos, imagens, estilos e representações visuais e estimulando perceções de condições e contextos culturais, “capacidades de apreensão e interpretação”. Assim sendo, um dos objetivos é o desenvolvimento de estratégias que relacionem “o olhar, o ver e o fazer”. De modo a promover uma interpretação mais abrangente e complexa valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno.

c) Por fim, o domínio da Experimentação e Criação (M.E, 2018, p. 3), combinam-se a experiência pessoal, a reflexão e os conhecimentos adquiridos, na “criação de um sistema próprio de trabalho”. Assim sendo, valoriza-se a “(re)invenção de soluções” na criação de novas imagens. Ao utilizar “conceitos, materiais, meios e técnicas,” o aluno é encorajado a deixar nas suas criações, a sua marca e expressividade.

1.2.2 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, ainda hoje, é um tema que não tem uma definição definitiva, são muitos os autores que tentam refletir sobre o conceito, e acabam todos por chegar a um consenso em alguns aspetos. A interdisciplinaridade faz parte de um leque de palavras relacionadas que têm todas o mesmo radical “disciplinaridade”, sendo diferenciadas pelo seu sufixo, que variam entre multi, pluri, inter e trans, mas todas com significados

parecidos, multi e pluri, é quando se tenta juntar algo, inter, é quando se as encadeia e, por fim, trans está relacionado com a transposição, ou para além de. (Pombo, 2004, p.24)

Neste caso, interessa-nos salientar apenas o conceito de interdisciplinaridade. Começa-se por definir o conceito que, através da sua definição literal dada pela infopédia (sd) é o “intercâmbio de saberes com vista à complementaridade do conhecimento, para melhor explicar os fenómenos sociais na sua totalidade.” E, pelo dicionário Priberam (sd), que afirma que o conceito está associado à palavra interdisciplinar “que implica relações entre várias disciplinas ou áreas do conhecimento”. Para Carvalho e Freitas (2010, p. 9), esta noção, de acordo com Resweber (1981, referido por Audigier & Fillon, 1991, p. 68), não se limita apenas à junção de várias disciplinas, mas sim, uma reorganização do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo professores e alunos.

Para dar mais ênfase ao tema, foi investigado o conceito na língua inglesa que traduz o termo interdisciplinaridade para *thematic learning*. Assim sendo, pelas palavras de Rusman (2011, p. 254) em Lubis, Simatupang e Sinulingga (2020, p. 459) “*thematic learning is an integrated learning model that uses a thematic approach that involves several subjects to provide meaningful experiences to students*”, ou seja, a interdisciplinaridade, ou em inglês *thematic learning* é uma aprendizagem que envolve várias áreas para promover nos alunos aprendizagens significativas. Para complementar isto, Magdalena, et al. (2021), em Kurniaman, Mulyani e Putri (2023, p. 2386), consideram que este tipo de aprendizagem faz com que, através de várias ferramentas, a criança seja capaz de investigar sobre o tema que está a aprender. Lubis, Simatupang e Sinulingga (2020, p.463) dizem que a metodologia *Thematic Learning* tem cinco grandes características: 1. dá ao aluno um papel ativo na construção do seu conhecimento, pois, 2. de acordo com Aeni et al. (2022, p. 458-459), faz com que o aluno se torne mais independente e mais envolvido na construção do seu conhecimento, criando-se assim a aprendizagem efetiva e positiva; 3. faz com que sejam os alunos a construir o conhecimento, pelo facto das experiências, interesses e conhecimento prévios terem influência no processo de construção do conhecimento; 4. torna possível a ponte entre disciplinas através de um tópico, tornando a aprendizagem mais lúdica; 5. é uma metodologia flexível que permite ensinar os conteúdos através do que rodeia os alunos, recorrendo a materiais e técnicas, para que os mesmos estejam felizes e envolvidos.

Para além do termo “*thematic learning*” também há quem utilize a tradução literal “*interdisciplinarity*”, como é o caso de Abraham Gomez (2020, p.1) que descreve o tema como sendo a junção de duas disciplinas para o ensino de uma temática complexa.

Por fim, Pombo et al (1993), descrevem o conceito como “uma “palavra vaga e imprecisa” (p.14), recorrendo às palavras de Piaget (1972, p.1), que diz que é um “intercâmbio mútuo e integração recíproca entre várias disciplinas (...tendo) como resultado um enriquecimento recíproco.”. Para uma tentativa mais eficaz de definir este conceito demasiado vago e, que não tem “uma definição unívoca” Guimarães et al (1993,p.13), referem que é a união de duas ou mais disciplinas para garantir a compreensão de um determinado tópico através de olhares diferentes, em que o objetivo dessa união é a capacidade de sintetizar sobre esse tópico, o que requer que o(s) professor(es) reformulem o processo de ensino/aprendizagem. (Guimarães et al., 1993, p.13)

1.2.3. Criatividade

O termo criatividade é descrito de várias formas, mas, de acordo com o dicionário do Priberam, é a “capacidade de criar, de inventar.” (Priberam, sd).

Alberto Sousa (2003, p.188) diz que a criatividade é uma capacidade inata ao ser humano e é de natureza cognitiva, “que lhe permite pensar de modo antecipatório, imaginar, inventar, evocar, prever, projetar e que sucede internamente, a nível mental, de modo mais ou menos consciente e voluntário.” Assim sendo, a criatividade não é exclusiva a poucas pessoas, mas está presente em todos, e, desta forma, deve ser estimulada e desenvolvida ao longo da vida de cada um.

Começando por definir o conceito de criatividade, descobre-se que também é um conceito vago e subjetivo, pois cada um tem o seu entendimento sobre o que representa. Al-Ababneh (2020, p. 246-247) apoia-se em diversos autores para mostrar as várias definições existentes, mas no fundo, todos abordam a criação de novas ideias que sejam valiosas, ou seja, úteis, para o contexto em que se inserem. Al-Ababneh (2020) fala ainda, através de Shalley et al. (2004, p. 246), sobre as principais dimensões da criatividade:

- Primeiramente, a ideia de novidade, vista como um fenómeno quotidiano, em que uma pessoa pode ser criativa em qualquer aspeto da sua vida, contribuindo para o ambiente em que está inserido, ou seja, a criatividade está em qualquer individuo e na manifestação que faz no seu dia a dia.

- Em segundo lugar, é o carácter utilitário, para que a ideia seja considerada criativa, deve levar à criação de algo útil para a vida do criador ou para a vida dos outros, ou seja não chega ser original, é necessário que a nova ideia tenha algum benefício prático.

Para Taylor (1955), em Sousa (2003, p.190) a criatividade tem cinco tipos:

- A criatividade expressiva quando a pessoa expressa os seus sentimentos, de forma criativa, valorizando-se uma libertação emocional proporcionada pelo ato da obra criada o que em contexto escolar implica atividades em que o aluno possa expressar assim, nas diversas áreas.

- A criatividade produtiva, condicionada por condições metodológicas, temporais e económicas, implicando a valorização da produção uma obra.

- A criatividade inventiva, surge quando aluno se expressa e cria algo inédito e inesperado e está, normalmente associada à criação das maiores invenções da história.

- A criatividade inovadora, associada à criação de novas ideias e soluções, consideradas inovações num campo ou área de estudos, e que promovem uma mudança e têm um impacto, normalmente associado ao desenvolvimento de “teorias e concepções”.

- E, por último, a criatividade emergente, intrínseca a certas pessoas, é considerada uma forma de criatividade “quase que constante, natural e espontânea”. (p.190)

No 1.º Ciclo o aluno passa por “um decréscimo na sua capacidade criativa” (MEarns, 1931, 1958; Lally e La Brant, 1951; Barkan, 1960, p.190, em Sousa, 2003, p.190) em comparação com etapas anteriores. Esta observação prende-se com o facto de o aluno estar mais focado na aprendizagem das competências associadas às disciplinas, do que no desenvolvimento das competências criadoras, o que resulta numa estagnação do desenvolvimento da sua “originalidade inventiva”. De acordo com Torrance (1962) em Sousa (2003, p.190-194), alguns alunos rejeitam a fantasia, o que pode resultar na diminuição da sua capacidade imaginativa, ou seja muitos alunos têm tendência para preferir o real ao imaginário, observando-se um desenvolvimento mais lento do que no Jardim de Infância, sendo a sua curiosidade e imaginação afetadas. O pré-escolar, devido aos métodos e conteúdos de aprendizagem, através de lições, histórias, discussões, dramatizações com personagens, é uma etapa criativa.

1.2.4. Criatividade e cognição

O termo cognição refere-se à “função da inteligência ao adquirir um conhecimento.” (Priberam, sd)

A criatividade e a cognição estão ligadas e, desta forma, não existe criatividade sem processos cognitivos como a percepção, a memória, a atenção, a linguagem e a tomada de decisão. (Junior, L.P., & Stroparo, A.L., 2020, p.40- 43)

Estudos recentes mostram a importância da criatividade no desempenho acadêmicos. Por exemplo, um estudo feito em estudantes de engenharia, mostrou que a promoção da sua criatividade teve um impacto na sua participação em iniciativas criativas o que, por sua vez, teve efeitos positivos no seu sucesso académico. (Gkintoni, E. et al. 2023, p.5). Múltiplos destes estudos, com este objetivo, permitem-nos inferir que, não só que existem diversas estratégias (metodologias didáticas) criativas que podem ser implementadas em sala-de-aula, exatamente para desenvolver a criatividade e, conseqüentemente a cognição (que inclui o estímulo dos processos cognitivos) e o desempenho académico. Para que haja cognição, a criatividade tem de ser aprendida enquanto ferramenta necessária para aceder a novas formas de pensar e a de resolver problemas. (Coimbra, J., & Valqueresma, A, 2013, p.133)

A criatividade está normalmente associada ao pensamento divergente. Este tipo de pensamento apresenta características como, ter várias “hipóteses de solução” e ter uma “visão imediata e intuitiva, de modo aberto e imaginativo”. Normalmente associada a uma inteligência inventiva ou imaginativa. (Guilford, 1950 citado em Sousa, 2003, p.188) Também pode ser considerado como um pensamento que é utilizado para criar ideias através da combinação de várias informações. (Yang, A. et al, 2021, p. 260)

Proporcionar uma educação voltada para a criatividade, é fornecer ferramentas ao aluno para que o mesmo consiga, não só resolver problemas, mas inventar novas formas de resolução de problemas. É uma prática com múltiplos benefícios, tais como o desenvolvimento da personalidade. Este género de educação promove no aluno capacidade como a de “imaginar, inventar e criar”. (Sousa, 2003, p.197-198)

1.2.5. O aluno como construtor do seu próprio conhecimento

Uma abordagem em que o aluno é o construtor do seu conhecimento é uma forma de aprendizagem que atribui significado ao que os alunos aprendem, fazendo com que tenham a responsabilidade de adquirir os conhecimentos e as restantes competências necessárias. O professor é visto como um moderador, alguém que ajuda os alunos a tornarem-se mais ativos no seu processo de aprendizagem ou um supervisor que analisa o caminho ideal para alcançarem os seus objetivos de aprendizagem, e, dá-lhes o propósito que precisam, conduzindo-os para a aquisição do conhecimento (Oliveira, A. et al., 2023) Frequentemente é utilizada a metodologia de trabalho em grupo para que os alunos troquem ideias entre si. (Oliveira, A. L., & Santos, M. C., 2023)

Este método, que coloca o aluno no centro da construção do seu conhecimento, também é conhecido por construtivismo. É visto como uma metodologia que utiliza o conhecimento prévio do aluno para a construção de novos conceitos. (Resnick & Glaser, 2016, citado em Oliveira, A. L., & Santos, M. C., 2023)

Uma aprendizagem centrada no aluno promove a motivação, desenvolve várias capacidades dos alunos e melhora o desempenho académico. É benéfica pelo facto de ser uma aprendizagem personalizada, única para cada grupo de alunos e adaptada às suas características. Melhora o desempenho académico, a motivação e o desenvolvimento dos alunos, pois cada aluno é visto como singular e deve ser apoiado e desafiado conforme o seu desempenho, promovendo assim uma participação ativa. (Oliveira, A. L., & Santos, M. C., 2023)

Por ser um ensino centrado nos alunos, a autonomia e a independência são estimuladas, promovendo a construção de metas e a monitorização do desempenho individual. Para além disto, ainda desenvolve competências sociais quando colaboram com os colegas e aprendem em grupo. Para além disto, como os alunos são ativos no seu processo de aprendizagem, realizam a sua autoavaliação para determinar se adquiriram o conhecimento e, caso precisem, modifiquem o seu processo de aprendizagem. (Phillips, 1995, p.10, citado em Oliveira, A. L., & Santos, M. C., 2023)

Com isto, estabelece-se uma relação positiva entre alunos e entre alunos e professores, pois estes atuam como mentores, em que apenas orientam e aconselham ao longo do processo de aprendizagem. (Oliveira, A. L., & Santos, M. C., 2023)

1.2.6. Cognição através das artes visuais

Os alunos conseguem alcançar altos níveis cognitivos através da exploração e da criação artística. As Artes Visuais têm um grande papel no desenvolvimento cognitivo, na medida em que oferecem uma abordagem singular para o desenvolvimento e crescimento intelectual. (Teixera, 2020, p. 10)

Conforme o que foi descrito acima, muitos conhecimentos são adquiridos e transmitidos pelo sentido da visão e pelos múltiplos meios de comunicação também visuais, mostrando que existe uma cognição visual e que esta é trabalhada em qualquer área e, tal como o nome indica, privilegia o órgão da visão, os olhos. Ocorre depois da percepção visual, analisando e interpretando o que é visto baseando-se em conhecimentos e experiências prévias. (Sanocki, 2022, p.1) A percepção visual, por sua vez, tem “origem nos dados sensoriais captados pela visão através dos processos de discriminação, análise, selecção, identificação e armazenamento de estímulos visuais” (Frostig, 1994, citado em Monteiro, 2015, p.19)

As Artes visuais ajudam bastante no “desenvolvimento global e integrado dos alunos”, tanto quando são expostos a obras de artes, ao analisá-las (Ribeiro, L., 2022, p.19), como quando as criam. Assim, podem-se encontrar evidências do contributo destas duas abordagens à obra de arte, nas áreas de conhecimento de Português, Matemática e, aquela sobre a qual nos debruçamos nesta investigação – Estudo do Meio:

- Na área de Português promove-se a observação, a descrição e a interpretação, através do contacto com as obras de arte, em todas as diferentes formas de arte, e esse incentivo de parte do professor vai permitir que o aluno também expanda o seu vocabulário. A própria realização de atividades relacionadas com as artes e o incentivo à discussão, por parte do professor, promove no aluno, a expressão das suas ideias e sentimentos, o que pode melhorar na área de Português, a competência para a construção de textos. (Ministério da Educação, 2018, p.7-9)

- Na área da Matemática, as artes visuais promovem a exploração de conceitos relacionados com a geometria, a proporção e escala e os padrões. Com a criação (onde pode compor obras de arte visuais ao trabalhar geometrias planas e volumétricas, identificando e criando padrões, e explorando e conhecendo proporções e escalas) e a análise de formas artísticas, o aluno poderá vir a compreender melhor esses conceitos, trabalhando e desenvolvendo o seu pensamento lógico-matemático. (Ministério da Educação, 2018, p.7-9)

Na área de Estudo do Meio, o aluno enriquece os seus conhecimentos na área da representação visual, no contexto cultural e na observação do ambiente. Quando o aluno aprende a construir diagramas, mapas, e a fazer ilustrações, está a ganhar noções da compreensão de conceitos inerentes às suas obras de arte. O estudo das obras de arte de uma determinada época dá ao aluno mais conhecimentos sobre essa época. Por fim, o incentivo de atividades artísticas no exterior promove o contacto com a natureza e a observação detalhada da mesma. (Ministério da Educação, 2018, p.7-9)

CAPÍTULO II- PROBLEMATIZAÇÃO E METODOLOGIA

2.1 PROBLEMATIZAÇÃO

As Artes continuam a ser uma área menosprezada no ensino, tal como afirma Sousa (2003, p.81) “A arte é em geral considerada como uma perda inútil de tempo. (...) as artes têm pouca ponderação nos currículos da escolaridade geral”, em comparação com as áreas do Português e da Matemática. Este facto pode-se observar, num estágio na valência de 1.ºCiclo, com uma turma de 2.ºano, realizado no 2.ºano do Mestrado, mais concretamente durante o primeiro semestre, onde foi observado que tanto a área das Artes Visuais como, também, a do Estudo do Meio, recebiam pouca atenção embora, apesar de que (tendo em conta as observações realizadas ao longo do estágio) a turma tenha demonstrado um interesse significativo pelas Artes Visuais e pelos conteúdos de Estudo do Meio.

Também se observou, nos alunos, durante o estágio, falta de competências sociais, pois as aprendizagens foram alcançadas de forma individual, pelo que, com as planificações construídas para este trabalho, procura-se também promover o trabalho em grupo, a partilha e discussão de ideias e a tomada de decisões em grupo.

No entanto, o contributo das artes para o desenvolvimento dos alunos é inequívoco, podendo ser instrumentalizada ao serviço de outras áreas curriculares, compreendido o Estudo do Meio, também porque, tal como afirma Sousa (2003, p.89) as Artes oferecem prometedores “métodos educacionais”, importantes para o desenvolvimento do aluno e da sua criatividade, que o ajudam nomeadamente no Estudo do Meio. Optou-se, assim, por propor uma metodologia interdisciplinar entre estas duas grandes áreas do ensino, o Estudo do Meio e as Artes Visuais.

Posto isto, chegou-se à conclusão de que a problemática reitoria neste trabalho é: Perceber como é que as Artes Visuais poderão ser um meio mais eficaz para a aquisição de conhecimentos na área de Estudo do Meio.

2.2 PARADIGMA

Para a concretização desta investigação, foi utilizado o método exploratório, que tem como objetivo compreender o tema inicial, através do desenvolvimento de hipóteses e da identificação de variáveis que permitem, mais tarde, o desenvolvimento de outros estudos.

Considerando que o objetivo reitor deste trabalho foi a conceção de todo o programa para o 2º ano de Estudo do Meio, em que, através das Artes Visuais, se estabelece uma interdisciplinaridade com o Estudo do Meio, ensinando competências, nomeadamente conhecimentos, capacidades e atitudes desta área, optou-se por realizar uma investigação de tipo exploratório.

A nossa hipótese é que a abordagem das Artes Visuais adotada nas planificações criadas para Estudo do Meio melhorará não só o desenvolvimento global dos alunos, mas também promoverá uma aprendizagem mais significativa da área do Estudo do Meio, em concreto dos conteúdos programáticos, para o 2º ano do 1º ciclo do Ensino Básico.

As variáveis a medir, num futuro em que se implementaria e monitorizaria a nossa proposta programática, seriam por agora, os resultados da aprendizagem (que se desmultiplicam em conhecimentos, capacidades e atitudes) face à hipótese enunciada e face aos objetivos de aprendizagem específicos de cada planificação e aos comuns a todas as planificações.

Segundo Stebbins (2001, p.1-5), uma investigação exploratória tem como finalidade gerar novas teorias através de dados obtidos anteriormente. Embora o nosso ponto de partida não sejam dados quantitativos, mas sim qualitativos, no sentido em que a observação em estágio e a leitura de bibliografia para a fundamentação teórica afirmam um menosprezo, pelos professores do 1º ciclo do Ensino Básico português, pela área das artes, a nossa expectativa é que a nossa proposta programática venha a comprovar o contrário e que, cada vez mais professores, recorram às artes, em concreto as artes visuais, para abordarem o ensino de outras áreas curriculares com mais êxito.

Para Sá et al. (2023, p.11671-11672), este tipo de investigação aborda uma questão dando dados que permitem realizar uma investigação mais pormenorizada. Aqui, não proporcionando dados quantificáveis para uma análise da eficácia da nossa proposta programática educativa, fornecemos sim todo um programa com um enorme potencial de implementação e posterior monitorização a qual poderá recorrer tanto a métodos quantitativos, como qualitativos, como mistos. A nossa questão de investigação que se

baseia no nosso objetivo reitor e na hipótese anteriormente enunciada é: Podem as Artes Visuais, melhorar os resultados de aprendizagem do programa do 2º ano, do 1º ciclo do Ensino Básico, de Estudo do Meio?

2.3. METODOLOGIA DO ESTUDO

A presente investigação atua como forma de contribuir para o Desenvolvimento Curricular na área de Estudo do Meio, de acordo com os documentos programáticos em vigor. Assim sendo, utilizando a área das Artes Visuais, propõe-se a criação de Unidades Didáticas e Unidades de Trabalho, através da utilização de metodologias de aprendizagem baseadas em projetos e abordagens práticas “hands-on”, com o intuito de promover uma aprendizagem mais significativa em Estudo do Meio. Foram consultados manuais, e escolhidos os temas mais importantes e reuniam condições para a realização da interdisciplinaridade entre as duas áreas.

O desenvolvimento curricular, tem vários modelos de desenvolvimento e cada um tem as suas fases de desenvolvimento, mas todos pretendem estar de acordo com as necessidades do aluno ou da turma. (Bhuttah., Javed, Ullah, & Xiaoduan, 2019, p.15)

Este trabalho foca-se na conceção de um currículo com objetivos definidos, e que possa ser implementado, monitorizado e readequado para se obter os melhores resultados de aprendizagem, para uma turma de 2.ºano do 1.ºCiclo do Ensino Básico.

2.4 INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

No âmbito desta investigação, que se centra na conceção de um currículo para a área de Estudo do Meio, para o 2.ºano do 1.ºCiclo do Ensino Básico, foram consultados dois manuais escolares - “TOP 2.ºano de Estudo do Meio” e “Eureka 2.ºano de Estudo do Meio” – e, também foram consultadas as Aprendizagens Essenciais de Estudo do Meio de 2.ºano e as Aprendizagens Essenciais de Artes Visuais de 1.ºCiclo.

Estes dois manuais escolares foram escolhidos por serem atuais, por estarem de acordo com ambos os documentos orientadores da Tutela da educação portuguesa – “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” (2017) e “Aprendizagens Essenciais” de Estudo do Meio, programa aprovado em 2018, e fornecerem de forma

estruturada os conteúdos programáticos previstos para o 2.ºano. Desta forma, a consulta destes manuais permitiu a compilação de todos os conteúdos programáticos para o 2º ano de Estudo do Meio.

2.5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O presente trabalho, contemplou a criação de vinte e oito planificações dedicadas à aquisição de competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) previstas no programa do 2º ano de Estudo do Meio, recorrendo à educação pelas ou através das Artes Visuais.

Ao longo das atividades prevê-se, em todas as planificações, que os alunos serão avaliados através de observação direta, no grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem enunciados em competências a adquirir, e que foram identificados tanto para as Artes Visuais como para o Estudo do Meio, a partir dos documentos da tutela já enunciados.

Todas as aulas destinadas aos objetivos de aprendizagem propostos nas planificações têm uma duração prevista de 2h30 a 3h, para que cada aluno tenha tempo para realizar as suas obras de artes visuais e para que todos tenham oportunidade de darem a sua opinião relativamente a um tema, implicando que os comportamentos e nomeadamente a participação na discussão de ideias sejam observados e analisados. Todas as planificações contam, assim, uma particularidade igual: o espaço e o grupo estarão sempre organizados da mesma forma, com o objetivo de promover o trabalho em equipa e a troca e discussão de ideias entre os alunos.

No Capítulo III, dedicado aos resultados, que se segue, faremos uma breve descrição de cada planificação, remetendo os leitores para a planificação no seu respetivo anexo.

CAPÍTULO III- RESULTADOS

No que toca aos resultados, é importante salientar que ao tratar-se de uma investigação em desenvolvimento curricular, em que foram elaboradas planificações de aulas de Estudo do Meio, recorrendo aos contributos das Artes Visuais, a implementação das mesmas está prevista apenas para um futuro, enquanto professora de 1.ºCiclo. Assim sendo, no presente momento da conceção da investigação, não existem resultados empíricos a serem apresentados ou analisados.

Relembrando, no programa de Estudo do Meio para o 2.º ano, onde incide a nossa proposta programática, é esperado que o aluno trate de conteúdos relacionados com o autoconhecimento e conhecimento do outro, o conhecimento do que o rodeia, como as instituições, o ambiente natural, o meio onde está inserido, a sua linha temporal, os materiais e objetos que fazem parte do seu quotidiano e a “inter-relações entre espaços” (Ministério da Educação, 2018, p.3).

Segue-se, assim, uma breve explanação de cada planificação, tendo em conta os objetivos de investigação/ resultados de aprendizagem previstos.

Note-se que nas planificações onde os alunos têm de tirar fotografias, pretende-se que sejam fotografias documentais, e não artísticas, pois o seu propósito é demonstrar o conhecimento a ser adquirido, ou o conhecimento que estão a adquirir.

3.1 “PASSADO LONGÍNQUO DO ALUNO”

A planificação, o “**Passado longínquo do aluno**” (anexo 1), pretende que, o aluno alcance vários objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Sociedade, os objetivos são, compreender as fontes documentais que contenham informações relevantes para a construção do seu passado, localizar datas importantes numa linha temporal, reconhecer as unidades de tempo, mês e ano, e entender a sequência cronológica dos eventos e a sua importância na compreensão do seu passado.

- **Na área das Artes Visuais**, os objetivos propostos para que o aluno alcance são, no domínio da Experimentação e Criação, escolher diferentes técnicas de expressão artística para a representação e comunicação das suas vivências e integrar a linguagem das Artes Visuais nas suas experimentações.

Antes da aula prevista, tentar falar com os pais ou E.E. de cada aluno, para obter algumas informações e fotos dos momentos mais marcantes, como o nascimento, o primeiro dente, a primeira papa, os primeiros passos, a entrada no Pré-escolar e a entrada no 1.º ano.

A aula está dividida em três partes, em que, na primeira se faz uma conversa com a turma toda, como ponto de partida, pode-se perguntar “Quais foram os momentos mais marcantes da vossa vida?”, e aguarda-se as respostas que vão sendo dadas, indo fomentando o diálogo da turma com perguntas pertinentes, para a condução da conversa como forma de obter respostas. De seguida, após esta conversa, entrega-se a cada aluno uma folha (ver planificação, na linha dos anexos) e, com as fotos pedidas anteriormente aos pais ou E.E., solicita-se-lhes que cole na primeira folha as fotos dos momentos mais marcantes, e na segunda folha escrevam as informações obtidas, colando no final uma fotografia sua no respetivo lugar.

Os alunos são assim incentivados a fazerem uma composição visual que tenha um sentido individual, que mantenha a temática inerente à atividade proposta, tendo ainda a possibilidade de personalizar decorativamente as folhas dadas uma vez que lhes será sugerido utilizar material de desenho solicitado para este efeito, possibilitando ainda mais uma personalização da sua vida em imagens e escritos.

Esta atividade poderá não alcançar os objetivos previstos caso o aluno venha de alguma instituição e não seja possível obter-se fotos ou dados sobre o seu passado.

3.2 “LOCALIZAÇÃO EM MAPAS”

Quanto à planificação cujo tema é a “Localização em mapas” (anexo 2), inserida no domínio da Sociedade, os objetivos aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, são, a localização, em mapas e plantas, do local de nascimento, onde mora, onde passa férias, etc., a compreensão da importância de saber a localização dos lugares significativos da sua vida. No domínio da Sociedade/ Natureza/ Tecnologia, a elaboração de itinerários do quotidiano através de plantas simples e a comunicação dos conhecimentos que tem sobre um lugar, descrevendo o itinerário.

- **Na vertente das Artes Visuais**, destaca-se o alcance para os seguintes objetivos, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente, para construir discursos e leituras da realidade, e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha

de técnicas de expressão que se enquadram na forma como querem representar e comunicar as suas vivências, e por fim, que integrem a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

Esta aula está dividida em duas partes:

a) Começa-se por apresentar um mapa e apenas introduzir a pergunta “O que é isto?”, e ouve-se as respostas que irão ser dadas, de seguida perguntar “Para que serve?” e fazer o mesmo. Através do que a turma vai dizendo, corrigir alguma informação que possa estar errada, e acrescentar mais alguma que seja pertinente. No final, mostrar alguns mapas da zona da escola e da zona onde vivem (os quais podem ser pedidos com anterioridade aos pais e E.E., ou através da morada das crianças ajudá-los a encontrar, no computador da sala, no Google Maps, um mapa da zona da sua morada familiar e imprimir). Na segunda parte da aula, dividir a turma em duplas, entregar alguns mapas observados anteriormente, e pedir que encontrem alguns sítios, como a sua casa, a escola, um parque, e outros serviços que sejam identificáveis. No final, conversar sobre a organização dos mapas.

Para a realização desta atividade, serão necessários alguns materiais, tais como, mapas, o quadro da sala e canetas de quadro.

3.3 “ÓRGÃOS DOS SENTIDOS”

A seguinte planificação tem como tema principal os “Órgãos dos sentidos” (anexo 3) e observa os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Na vertente do Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, que reconheça os principais órgãos do corpo humano, associe os órgãos à sua função vital e que localize, no corpo, os órgãos.

- **Na vertente de Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, que dialogue sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s) e, no domínio da Experimentação e Criação que integre a linguagem das artes visuais, como pintura, desenho, técnica mista, e escolha técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.

Para a realização da atividade contempla-se a seguinte divisão de tarefas sequencial:

1ª O professor começa por explicar quais são os cinco sentidos, para que servem e os órgãos correspondentes, apresentando a atividade a realizar e, antes de começar a mesma, pede uma revisão do que foi dito;

2ª Solicita a um elemento da turma que o ajude a organizar os materiais numa mesa, em frente ao quadro, onde se encontram já os vários materiais para a realização do livro, distribuindo algumas folhas de papel a cada aluno, e pedindo que desenhem ou coleem elementos que associem a cada um dos sentidos, para compor a capa de cada capítulo do livro;

3ª Começa com o professor a perguntar qual é o capítulo que a turma quer fazer primeiro e após a decisão conjunta solicita: a) para a visão, que coleem papeis coloridos ou façam desenhos, no fundo, que criem uma página apelativa ao olhar, com diversas cores, formas e padrões; b) para a audição, que coloquem materiais que produzam sons (podem ter trazido de casa); c) para o olfato, que coleem plantas, flores e até mesmo materiais que produzam cheiros, caso não encontrem, podem trazer ou desenhar imagens de flores ou algo que emita um aroma; d) para o paladar, que desenhem alimentos ou comidas, ou coleem imagens de revistas que contenham comida; e) por fim, para o tato, disponibilizar tecidos, materiais texturados e solicitar que coleem nas páginas para este capítulo, podendo ainda, fazer a impressão de, por exemplo, uma textura no papel, colocando o material por baixo da folha e com um lápis passar em cima da folha para fazer a impressão (*frottage*).

4º Uma vez terminadas as folhas de início de capítulo e as folhas ilustrativas de cada sentido, pedir que as coloquem por ordem, explicando que no início de cada capítulo terá de estar a folha do título do capítulo com a imagem referente ao mesmo, e de seguida, as folhas referentes a cada órgão.

5º Para fazerem a capa do seu livro sensorial é-lhes solicitado que escolham uma cor de cartolina, onde vão escrever o seu nome, o título do livro e, caso desejem complementem com elementos visuais decorativos.

6º Por fim para encadernar, há que furar as folhas que cada aluno compilou e a capa que construiu e, com um pedaço de fio, anexar tudo.

Esta atividade vai precisar de vários materiais tais como, revistas, papel crepe; papel EVA, cola, tesouras, folhas brancas A4, furador, materiais trazidos pelos alunos, folhas e flores, materiais aromáticos, tecidos, materiais com textura, materiais de escrita e materiais de desenho.

Anteriormente deverá ser pedido aos alunos que tragam elementos que queiram para decorar o livro ou colocar nas páginas referentes a cada um dos sentidos.

3.4 “DENTIÇÃO”

O plano de aula focado na “Dentição” (anexo 4), concebido com intuito de promover múltiplas aprendizagens, pretende que o aluno alcance, os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **No Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação de comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que ocorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, a identificação dos dentes, o reconhecimento das modificações do seu corpo, queda dos dentes de leite e o nascimento dos dentes definitivos e a identificação e aplicação de normas de higiene do corpo.

- **Quanto às Artes Visuais**, os objetivos estabelecidos encontram-se no domínio da Experimentação e Criação, e são, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para a representação e comunicação das suas vivências, e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula é dividida em duas partes:

1ª O professor inicia a aula, aproveitando para rever os órgãos dos sentidos, de forma a chegar ao paladar, e para poder chegar ao tema da aula que é a dentição. De seguida revela-se a atividade a realizar - a construção de uma boca e de materiais necessários para a lavagem dos dentes, escova de dentes, pasta de dentes e fio dental. Divide-se a turma em grupos de três, entrega-se os materiais para a realização da atividade, explica-se como irão fazer a boca e os materiais necessários, e divide-se o grupo para que cada pessoa esteja encarregue de uma parte do projeto, e deixa-se que cada grupo faça a sua construção, supervisionando cada um e oferecendo ajuda sempre que necessário.

2ª Conduz uma conversa com os alunos de forma a levá-los à construção de um mapa mental sobre a quantidade de dentes, os tipos de dentes, de leite e definitivos, e a sua função e cuidados de saúde a ter com os dentes.

Para a realização da atividade serão necessários, copos plásticos brancos de cafés, cola branca, cartolinas vermelha e rosa, novelo de lã, canetas de feltro, tesoura, lápis, quadro branco e os cadernos diários.

3.5 “RODA DOS ALIMENTOS”

A planificação focada na “Roda dos Alimentos” (anexo 5), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, inseridos no domínio da Natureza, a identificação de hábitos de vida saudáveis, e a compreensão da importância de uma alimentação equilibrada.

- **No âmbito das Artes Visuais**, os objetivos de aprendizagem estão inseridos no domínio da Experimentação e Criação e são, a escolha de técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula começa com o professor a falar sobre a alimentação saudável e como se pode fazer, inserindo o tópico desta planificação, explicando que a roda está dividida de acordo com a importância que cada grupo tem na nossa alimentação.

Divide-se a turma em grupos e entrega-se a cada, um círculo com 40 cm de diâmetro já dividido de acordo com a roda dos alimentos, perguntando se conhecem algum alimento de uma certa categoria, por exemplo, as frutas, dando de seguida a escolher, um alimento de cada grupo alimentar para constatarem na sua roda (tentar que os grupos não repitam os alimentos para entenderem a variedade que existe). Entregar folhas A5 e materiais de desenho, solicitar que desenhem os alimentos que escolheram e que, de seguida o coleem no respetivo espaço da roda. No final, quando todas os grupos tiverem a sua roda dos alimentos finalizada, apresentar as rodas dos alimentos à turma.

3.6 “OS PRAZOS DE VALIDADE”

A planificação, “Os prazos de validade” (anexo 6), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Na área do Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação de prazos de validade e a distinção de dentro e fora de prazo, consoante a data.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Apropriação e Reflexão, os objetivos de aprendizagem são, a observação de diferentes universos visuais, e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula começa com uma conversa sobre os sólidos geométricos, formas, vértices, arestas e faces. De seguida, solicita-se aos alunos a realização de embalagens de produtos com validades partindo de sólidos geométricos. Entregar a cada aluno as planificações dos sólidos que aprenderam, pedir que recortem, e que depois montem os sólidos com a ajuda de cola. Explicar o que é o prazo de validade e a sua importância e perguntar quais são os produtos que conhecem e que usam que têm prazo de validade. No final, decoram as embalagens que criaram, de forma a representarem um produto, escrevendo o seu prazo de validade e expõem as embalagens para a turma observar.

Para a realização da atividade serão necessárias as planificações dos sólidos geométricos, tesouras, canetas de feltro, lápis de cor, guache e material de escrita.

3.7 “AS REGRAS DE SOCIEDADE”

Quanto à planificação cujo tema é “As regras de sociedade” (anexo 7), os objetivos de aprendizagem são:

- **Em Estudo do Meio**, inserida no domínio da Sociedade, pretende que o aluno conheça e aplique regras de convivência social, que respeite os interesses individuais e coletivos.

- **Em Artes Visuais**, inseridos no domínio da Experimentação e Criação, pretendem que o aluno desenvolva obras artísticas utilizando diferentes materiais e técnicas e integre a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

Depois de uma conversa inicial sobre as regras que têm de existir para se poder estar em sociedade, o professor constrói com a turma uma chuva de ideias com o propósito de sistematizar as ideias. Depois de sistematizar as ideias com os alunos, conversar sobre as mesmas e dar um feedback sobre o que é dito ou defendido. Entregar um molde de puzzle a cada aluno, e pedir que escrevam numa peça a regra e, que ilustrem a peça correspondente. Quando todos tiverem acabado, recolher os puzzles e trocar entre os colegas, para que montem sobre uma mesa de forma a observar se cada ilustração é perceptível e se está de acordo com a regra, ao mesmo tempo perguntar se o puzzle está a ficar bem encaixado. Como forma de consolidação da aprendizagem, pedir a cada aluno que observe e leia cada regra, comentando se a ilustração contribuiu assim para uma melhor compreensão da mesma e se não, como ilustraram a regra, perguntar o que acham pode ser adicionado ao desenho do colega.

Para esta atividade serão necessários, moldes de puzzle, material de desenho e de escrita e quadro.

3.8 “A GESTÃO DE CONFLITOS”

A seguinte planificação tem como tema principal, “A gestão de conflitos” (anexo 8) e como objetivos de aprendizagem os seguintes:

- Inserida no domínio da Sociedade, pretende-se que, **na área de Estudo do Meio**, o aluno conheça e aplique formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso e votação.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, pretende-se que o aluno valorize a expressão artística como forma de comunicação e expressão pessoal e capte a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou narrativas visuais, e no domínio da Experimentação e Criação, escolha diferentes técnicas de expressão artística, para representar e comunicar as suas vivências, e integre a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula começa com uma conversa com a turma sobre os conflitos que cada aluno possa ter, na escola, na família ou noutra contexto. Pedir que digam se já estiveram envolvidos em algum conflito, o que aconteceu e como resolveram. De seguida, dar exemplos de conflitos e da sua resolução, de forma pacífica. Visualizar excertos de filmes e ou séries que mostrem conflitos. Entregar a cada aluno uma folha de anotações, e pedir que, em grupo, identifiquem os conflitos observados e a sua resolução. Apresentação feita pelos alunos à turma dos vários conflitos observados e suas resoluções, e dar hipótese à turma de contribuir com diferentes formas de resolução do conflito apresentado.

Para esta atividade serão necessárias as folhas de anotações, material de escrita, excertos de filmes e ou séries e um projetor.

3.9 “MATERIAIS E PROPRIEDADES”

O plano de aula focado nos “Materiais e propriedades” (anexo 9), concebido com o intuito de promover múltiplas aprendizagens, tem como objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, inseridos no domínio da Natureza, a comparação de materiais segundo algumas das suas propriedades e a relação entre as propriedades e a utilidade dos

materiais e, no domínio da Sociedade/ Natureza/ Tecnologia, o conhecimento do processo de construção do conhecimento, seja através de questões, hipóteses, inferências, resultados e a capacidade de comunicação.

- Quanto aos objetivos de **Artes Visuais**, estão inseridos no domínio da Experimentação e Criação e são, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula relativa a esta planificação está dividida em duas partes, a primeira parte inicia-se com uma conversa sobre os diversos materiais que existem no quotidiano, perguntar sobre os que veem mais e como são, de acordo com as várias propriedades que existem. Falar sobre as várias propriedades que os materiais podem ter. A segunda parte da aula começa uma apresentação dos materiais que trouxeram de casa à turma, mencionando as propriedades que cada um tem. Tirar uma fotografia de cada material que trouxeram e, caso falte algum material para uma propriedade, tentar procurar na escola, fotografar e de seguida, imprimir todas as fotos. Dividir a turma em vários grupos, de preferência com três ou quatro elementos. Pedir a cada grupo para escolher uma cor para a cartolina que servirá base para o poster que irão construir com as propriedades. Depois, pedir que escrevam o título e ajudar, caso precisem, a dividir a cartolina em 8 partes e colocar em cada propriedade a imagem adequada. No final, o professor retifica se as imagens estão no local certo e pede que as colem. Caso os alunos se lembrem de mais um exemplo para colocar, entregar uma folha e pedir que desenhem e de seguida que colem no lugar correto. No final, cada grupo apresenta o seu poster e, caso haja possibilidade, passar o objeto pela turma para que possam “sentir” as propriedades descritas anteriormente.

Para esta atividade serão necessários telemóvel ou máquina fotográfica, cartolinas coloridas A3, material de escrita, cola em stick, impressora e material de desenho e o material que queiram apresentar à turma.

Para que seja possível realizar a atividade tem de ser pedido aos alunos, na aula anterior, para trazerem dois ou três materiais com propriedades diferentes.

3.10 “SERVIÇOS E INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE”

A planificação focada nos “Serviços e instituições da sociedade” (anexo 10), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, na área no domínio da Sociedade, identificar modos de vida e as funções de alguns membros da comunidade e identificar instituições e serviços existentes na comunidade.

- **No âmbito das Artes Visuais**, os conhecimentos inserem-se nos domínios de Interpretação e Comunicação, em que se pretende que o aluno aprecie as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, e Experimentação e Criação, em que se pretende que o aluno escolha diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, e integre a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula começa com uma conversa sobre a cidade/ vila/ aldeia onde vivem e os serviços que têm ao seu dispor, e ao mesmo tempo ir apontando no quadro o que vai sendo dito, e caso tenham dificuldades, ir perguntando até que o aluno consiga dar uma resposta. Explicar a atividade que irá ser feita - os alunos, em grande grupo, irão construir uma cidade com os vários serviços desenhados e pintados que depois irão montar sobre um placard. Conversar sobre como querem construir a cidade, e dizer que todos têm de dar a sua opinião e contribuir com uma ideia. Depois dividir a turma em grupos, para que cada um construa uma parte da cidade (com casas, estradas, árvores e etc.). Cada grupo tem de desenhar e pintar um serviço em 2D. No final, ir chamando cada um dos grupos para montar a sua parte da cidade. Na apresentação, cada grupo fala sobre o serviço que ilustrou, dizendo o que desenharam e o propósito que esse serviço tem na sociedade.

Para a elaboração da cidade e dos seus constituintes serão necessários alguns materiais, um contraplacado grande com 1.5m de comprimento e 2.5m de largura, materiais de desenho, lápis de cor, lápis de cera e canetas de feltro, cola, tesouras e folhas brancas.

3.11 “AS PROFISSÕES”

A planificação, “As Profissões” (anexo 11), pretende que o aluno alcance vários objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, estão inseridos no domínio da Sociedade, a identificação das profissões e a atividade que desempenham.

- **Na área das Artes Visuais**, estão inseridos nos domínios, Interpretação e Comunicação, em que se pretende que o aluno aprecie as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, e Experimentação e Criação, em que se pretende o aluno escolha diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências e integre a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula divide-se em duas partes, na primeira parte, começa-se por pedir aos alunos que deem exemplos de profissões e que tipo de atividades realizam e, de seguida, dar mais exemplos e ir apontando todas as que vão sendo ditas no quadro. Na segunda parte da aula, dedicada à elaboração da atividade, entrega-se uma folha A4 e pede-se que desenhem uma pessoa de uma determinada profissão através dos elementos que a caracterizam, de seguida, recortam-na, colam-na numa folha colorida e legendam-na com o nome da profissão e o se faz nessa profissão. No final cria-se um mural com as profissões escolhidas e cada aluno apresenta a profissão que desenhou e legendou.

Esta atividade requer a utilização de material de desenho, material de escrita, tesouras, cola em stick, folhas A4 brancas e coloridas e papel Kraft para o mural.

3.12 “OS MEIOS DE TRANSPORTE”

Quanto à planificação cujo tema é “Os meios de transporte” (anexo 12), os objetivos de aprendizagem são:

- **No âmbito de Estudo do Meio**, inseridos no domínio da Sociedade, a identificação dos meios de transporte e a identificação do grupo de pertença.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, a apreciação de diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula começa com uma conversa sobre como vieram para a escola e ao longo da conversa vai-se colocando no quadro os meios de transporte que vão sendo mencionados, perguntando sobre qual o meio desse transporte e se conhecem mais algum desse meio e outros que usem outros meios, questionando os alunos sobre a diferença entre um autocarro e o carro dos pais para tentar chegar às definições de transporte público e privado. Distribuir várias revistas com meios de transporte dos vários meios, públicos e privados, pedir que cada aluno recorte dois exemplos de cada. Entregar uma folha (anexo da tabela) a cada aluno, pedir que colem o que recortaram anteriormente e que façam uma descrição do tipo de meio de transporte.

Para a realização da atividade os alunos irão precisar de revistas e jornais com meios de transporte, tesouras, colas em stick, folhas (anexo) e material de escrita.

3.13 “SEGURANÇA NA ESTRADA”

A seguinte planificação tem como tema principal a “Segurança na estrada” (anexo 13), com os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Sociedade/ Natureza/ Tecnologia, a identificação das cores do semáforo e as suas finalidades, a identificação dos sinais de trânsito e o seu grupo de pertença e a identificação dos cuidados a ter na estrada e nas passagens de nível.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para a representação e comunicação das suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula inicia-se com a divisão da turma em grupos de cinco ou seis elementos para a atribuição de tarefas. De seguida, faz-se uma exposição do tema que vai ser abordado - como garantir a segurança na estrada. Começa-se por perguntar se têm algum conhecimento prévio sobre o tema, e as respostas que estiverem corretas, são colocadas no quadro. De seguida, fala-se sobre os semáforos, pergunta-se o número de cores. Coloca-se um semáforo magnético no quadro, e coloca-se uma cor de cada vez e pergunta-se o significado das mesmas. Depois, pergunta-se quem anda na estrada e quem anda no passeio, e o nome que se dá a essas pessoas. Dada a resposta correta, questiona-

se como é que os peões fazem para atravessar uma estrada, o que usam e como é que deve ser usada. Feita a análise do tema da aula, parte-se para a parte de expressão plástica, em que o objetivo é que, em grupo, criem uma pequena cidade, com alguns dos sinais apresentados. Começa-se por entregar um K-line a cada grupo e uma folha branca para que façam um esboço de como querem construir a sua cidade. Entregam-se planificações de sólidos para que montem os edifícios da cidade, e enquanto uns montam as planificações, outros pintam as zonas de passeio e estradas de acordo com o esboço feito anteriormente. Pede-se que construam os sinais com ajuda de paus de espetada e que, no início do pau coloquem o sinal que desenharam e, no final que o coloquem no sítio correto na estrada. Depois de todos os pormenores estarem colocados nas cidades, cada grupo apresenta a sua cidade à turma, explicando o que fez e os sinais que utilizou.

3.14 “MEIOS DE COMUNICAÇÃO”

O plano de aula focado nos “Meios de comunicação” (anexo 14), foi concebido com o intuito de promover os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Tecnologia, a identificação dos meios de transporte e a identificação do grupo de pertença.

- **No caso das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para a representação e comunicação das suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A aula inicia-se com uma explicação do tema da aula, os “Meios de comunicação”. De seguida, no quadro, faz-se uma tabela com as categorias existentes, meios de comunicação pessoal e meios de comunicação social, e pede-se nomes que se insiram nessas categorias. Dada a matéria prevista, passa-se para a fase de consolidação, através da realização de um mural dos meios de comunicação. Divide-se a turma em grupos de 5/6 elementos, explica-se o que vai ser feito e atribui-se tarefas a cada um. Os materiais são distribuídos pelos grupos, as cartolinas com a cor escolhida e as revistas para que possam recolher imagens de meios de comunicação. Pede-se que pesquisem nos computadores a informação necessária sobre os meios de comunicação. Feita a pesquisa e a recolha de imagens, passam de seguida, para a compilação e colagem nas cartolinas.

Enquanto isto, a professora vai andando pela sala como forma de supervisionar e ajudar caso seja necessário. No final, quando todos os grupos tiverem terminado, apresentam os posters à turma.

Para a realização da atividade um conjunto de materiais serão necessários, tais como, revistas com meios de comunicação, cola em stick, cartolinas A2, tesouras, computadores, material de escrita e de desenho e o quadro.

3.15 “AS PLANTAS ESPONTÂNEAS E CULTIVADAS”

A planificação focada no tema “As Plantas espontâneas e cultivadas” (anexo 15), tem como objetivos:

- **No âmbito do Estudo do Meio**, inseridos no domínio da Natureza, identificar plantas, identificar plantas cultivadas e plantas espontâneas e distinguir plantas cultivadas de plantas espontâneas.

- **No âmbito das Artes Visuais**, é pretendido que o aluno alcance, no domínio da Interpretação e Comunicação, a apreciação de diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para a representação e comunicação das suas vivências e a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações.

A atividade começa com uma exposição do tema que irá ser abordado - as plantas espontâneas e cultivadas. Anteriormente foi pedida uma visita de estudo a dois locais, um mato perto da escola e uma quinta com horta e jardim. Durante a visita ao mato explica-se que as plantas que ali nascem não foram plantadas pelo homem e, por isso, são chamadas de plantas espontâneas, e pede-se para que colham três plantas distintas, o mínimo possível (explica-se) para não causar dano ao ecossistema. Durante a visita à quinta com horta e jardim, explica-se que as plantas, flores ou frutos que ali nascem são chamadas de plantas cultivadas por ter sido o homem a plantá-las. Na sala, depois de terem trazido as plantas, pede-se que as presem entre duas folhas de papel com a ajuda de um colega e de dois livros. Uns dias depois, as plantas secas já secas e prensadas, são colocadas nas folhas de plastificar, passando-se com o ferro de engomar ou na máquina de plastificar e cola-se cada um numa página do caderno da turma. Em cada página que colocarem a planta, pede-se que escrevam uma legenda com o nome da planta (caso seja), o local onde a apanharem e o tipo de planta, cultivada ou espontânea.

Para a realização da atividade, irão ser necessários caderno A3/A4 de folhas lisas, folhas de plastificar, ferro de engomar ou máquina de plastificar, fita cola dupla face, material de escrita, flores e folhas, livros pesados e material de escrita.

3.16 “AS PARTES DA PLANTA”

A planificação, “As partes da planta” (anexo 16), pretende que o aluno alcance vários objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação de alguns tipos de plantas que existam no meio ambiente: plantas cultivadas e espontâneas, a identificação do ambiente onde vivem as plantas e a identificação e nomeação das partes da planta.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas, e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula começa com a exposição do tema que irá ser abordado - as partes da planta - e informa-se os alunos de que irão realizar um herbário. Anteriormente, foi pedido aos alunos a recolha cuidada e em pouca quantidade, de flores e plantas, se conseguissem com a raiz. Na sala de aula, com as plantas todas, solicita-se que as presem entre duas folhas de papel e debaixo de um livro. Uma vez tudo seco e prensado, com a ajuda de uma máquina de laminar, a professora pede que coloquem nas folhas, fazendo ela própria o processo na máquina. Depois de estar tudo laminado, pede-se aos alunos que escrevam o nome da planta (se conseguiram identificá-lo) com uma caneta de acetato, o local onde a recolheram e as partes que conseguem identificar. Para a realização do herbário, fura-se duas cartolinas A4, escreve-se o título na cartolina designada para ser a capa, e, em conjunto, cada um dá o seu contributo para a decoração de ambas as cartolinas. Fura-se as folhas laminadas e anexam-se todas com cordel. No final junta-se as cartolinas, uma de cada lado, e as folhas laminadas no meio, e volta-se a passar o cordel nos furos.

No final cada aluno apresenta a sua página do herbário à turma.

3.17 “OS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS”

Quanto à planificação, cujo tema é “Os animais domésticos e selvagens” (anexo 17), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais, a distinção das noções de doméstico e selvagem e a identificação do grupo de pertença de cada animal.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da interpretação e Comunicação, o aluno dialoga sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade e desenvolve uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas, e no domínio da Experimentação e Criação, escolhe diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, integra a linguagem das artes visuais nas suas experimentações, utiliza vários processos de registos de ideias e aprecia os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

Inicia-se a aula com uma conversa sobre o tema que vai ser abordado - os animais e uma explicação sobre a diferença entre animais domésticos e selvagens. De seguida, no quadro, faz-se uma chuva de ideias sobre as duas categorias, iniciando o diálogo com as perguntas - “Qual é que podiam ter em casa?” e “Os que vivem connosco são domésticos ou selvagens?”. Dividir a turma em grupos de três ou quatro elementos e entregar uma cartolina colorida A3. Com as imagens pedidas anteriormente e a legenda das mesmas com informação do nome do animal e do grupo em que se insere, pedir a organização do poster. Enquanto vão fazendo os posters, o professor ajuda na escrita das legendas das imagens, dando apoio na criação do texto e revendo os erros e a estrutura frásica. No final, os grupos apresentam os posters à turma.

Para a elaboração do trabalho serão necessárias, cartolinas coloridas A3, as imagens recolhidas anteriormente, material de desenho, material de escrita e o quadro da sala.

Antes da aula, realizar uma pesquisa em grande grupo, cada um no seu computador, sobre os vários animais que existem, selvagens e domésticos, e realizar um sorteio sobre que animais cada um deve pesquisar e imprimir em casa.

3.18 “HABITAT DOS ANIMAIS”

A planificação cujo tema é o “Habitat dos Animais” (anexo 18), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Na área do Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais, a identificação dos vários habitats e a identificação de algumas características de sobrevivência no habitat.

- **Na área de Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas, e no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula divide-se em três partes, em que na primeira se faz uma exposição do tema principal a abordar – o Habitat dos animais. Referindo-se alguns animais, pergunta-se se sabem onde vivem e realiza-se uma chuva de ideias no quadro, estimulada através do diálogo. De seguida, explica-se a atividade que irá ser feita, dividindo a turma em grupos de três ou quatro pessoas, e pedindo que cada grupo escolha um habitat para representar. Dá-se oportunidade para a utilização de várias fontes de informação, tais como o manual, os livros da biblioteca ou os computadores de forma a obterem mais informações sobre o habitat escolhido e ideias de como o representar, no final, realiza-se uma lista de materiais que irão precisar para a construção do habitat, apelando à utilização de materiais reutilizáveis, que não existam na sala. A segunda aula começa com uma discussão de como os habitats serão feitos, em que cada grupo partilha ideias entre si, e define o que cada um irá fazer, após o que lhes será pedido que façam um esboço do habitat que irão construir. Dá-se liberdade para que cada grupo construa o seu habitat, supervisionando sempre o trabalho de cada um e oferecendo ajuda e dicas de como fazer certas partes. Devido à dimensão do projeto, é necessária uma terceira aula para a realização do trabalho.

Para a realização deste trabalho serão necessários materiais reutilizáveis, material de desenho, material de escrita e os materiais que cada grupo achou ser proveitoso para a realização do seu habitat. Ainda relativamente aos materiais utilizados, tentar, ao longo

do ano ir colecionando materiais como, rolos de papel, caixas de ovos, tampas, embalagens, cápsulas de café, caixas de sapatos, etc.

3.19 “CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS”

O plano de aula focado nas “Características dos animais” (anexo 19) tem como objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais e a identificação de algumas características que os representam, tais como o revestimento.

- **Quanto à área de Artes Visuais**, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

Na aula anterior à visita de estudo ao Zoo, foi abordado o tema de forma superficial, dando noções do que se pretendia que os alunos observassem durante a sua visita ao zoo, nomeadamente, o revestimento de alguns animais. No dia da visita de estudo, faz-se uma pequena revisão dos vários tipos de revestimento que existem, entrega-se uma folha (anexo da tabela) e pede-se que coloquem o animal que observaram e assinalem com uma cruz no seu tipo de revestimento. Leva-se uma câmara ou um telemóvel e incentiva-se a utilização, por todos os alunos, de forma a registar o dia e alguns animais observados para mais tarde.

Já na sala-de-aula, através das tabelas, faz-se um desenho sobre alguns dos animais observados e pede-se que legendem o desenho com o nome do animal e o seu tipo de revestimento.

Para a realização desta atividade são necessários, uma câmara fotográfica ou um telemóvel, as folhas para cada aluno preencher (anexo da tabela), material de escrita, material de desenho e folhas brancas.

A ida ao zoo será aproveitada para adquirir mais aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com conhecimento do mundo animal.

3.20 “ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS”

A planificação que se foca na “Alimentação dos animais” (anexo 20), pretende alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais, da sua alimentação e do seu grupo de pertença consoante a sua alimentação.

- **No âmbito das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação de diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais, o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, tais como, o desenho, a pintura, a escultura, a colagem, a técnica mista, a fotografia, a assemblage e o land art, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

Na aula anterior à visita de estudo ao Zoo, faz-se uma abordagem do tema de forma superficial, dando-se noções do que se pretende que observem durante a visita, nomeadamente a alimentação dos animais. No dia da visita, faz-se uma pequena revisão sobre os vários tipos de alimentação dos animais, entregando-se uma folha com espaços para colocar o nome do animal observado e pedindo-se que coloquem uma cruz no grupo de pertença relativamente à sua alimentação. Durante a visita guiada, pede-se ao guia que fale sobre os tipos de alimentações dos animais e que mostre alguns animais a alimentarem-se, ou que dê alguns exemplos de animais e do seu tipo de alimentação. Depois da explicação do guia e através do que observaram, pede-se que preencham a folha com alguns exemplos de animais e do seu tipo de alimentação. Leva-se uma câmara ou um telemóvel e incentiva-se a sua utilização por todos os alunos de forma a registar, não só o dia, como também os animais a comerem, para mais tarde poderem utilizar essas fotos.

Já na sala-de-aula, pede-se aos alunos um desenho dos animais que conseguiram observar a comer e faz-se uma legenda com o nome e o grupo de pertença consoante a sua alimentação.

Para a realização desta atividade são necessários, uma câmara fotográfica ou um telemóvel, as folhas para cada aluno preencher (anexo da tabela), material de escrita, material de desenho e folhas brancas.

A ida ao zoo será aproveitada para adquirir outras aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com conhecimento do mundo animal.

3.21 “A DESLOCAÇÃO DOS ANIMAIS”

A planificação, “A deslocação dos animais” (anexo 21), pretende que o aluno alcance objetivos de aprendizagem como:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais e a identificação da forma como se deslocam.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

Na aula anterior, faz-se uma abordagem do tema de forma superficial, dando-se noções do que se pretendia que observem durante a visita ao zoo, nomeadamente a deslocação dos animais. No dia da visita, faz-se uma pequena revisão sobre os tipos de deslocações dos animais e dizer que no Zoo terão de observar as formas de deslocação de alguns animais. Com as câmaras, pedir que gravem em vídeo dois animais para cada tipo de deslocação.

Na aula, utiliza-se os vídeos de cada aluno para a criação de um diário digital, e cada aluno faz um desenho de alguns animais, onde legenda com o seu nome e a sua forma de deslocação. No final, digitaliza-se os desenhos e coloca-se no diário digital juntamente aos vídeos.

Para a realização desta atividade os alunos irão precisar de, pelo menos, um computador com software com edição de vídeo, material de desenho, folhas e telemóvel ou impressora para digitalizar os desenhos.

A ida ao zoo será aproveitada para adquirir uma série de aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com conhecimento do mundo animal.

3.22 “REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS”

Quanto à planificação cujo tema é a “Reprodução dos animais” (anexo 22), pretende-se atingir os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos animais, dos tipos de reprodução e do grupo de pertença consoante a sua forma de reprodução.

- **Em Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula começa por uma exposição do tema que vai ser abordado - os animais e a sua forma de reprodução. Mostram-se vídeos e fotografias sobre as formas de reprodução dos animais. Distribui-se materiais de desenho e materiais reutilizáveis pela turma, e pede-se que representem a forma de reprodução. Durante o processo de criação dos alunos, ir perguntando o que estão a fazer, qual é o animal que estão a representar e qual é a sua forma de reprodução. No final, quando todos acabarem, pedir que apresentem individualmente as suas criações, dizendo qual foi o animal que representaram e qual a sua forma de reprodução.

Para a realização desta atividade, são necessários, materiais de desenho, lápis de carvão e borracha, lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera, materiais recicláveis, como, pedaços de cartolina, tecidos, etc., cola, fotografias e vídeos das formas de reprodução e pastilhas de fixação.

3.23 “ORIGEM DOS MATERIAIS”

A seguinte planificação tem como tema principal, a “Origem dos materiais” (anexo 23) perseguindo os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos materiais, da sua origem e o reconhecimento da definição de cada origem.

- **Na área das Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula começa com uma exposição do tema que irá ser abordado - os materiais e a sua origem - começando por questionar os alunos sobre se têm algum conhecimento prévio sobre o tema, se conhecem algum tipo de origem e o que significa cada uma. Explica-se, então, as origens, dando espaço para, caso queiram, mencionarem exemplos. Cria-se uma chuva de ideias, pedindo o contributo de todos alunos para darem vários exemplos de materiais, para cada uma das três origens. De seguida, divide-se a turma em grupos de 3 elementos e pede-se que pesquisem imagens ou façam desenhos de exemplos de materiais para cada tipo de origem. Entrega-se uma cartolina A3 a cada grupo, de acordo com a cor que preferirem, e pede-se que criem uma chuva de ideias, semelhante à que foi criada anteriormente no quadro, mas com as fotos e desenhos que recolheram, pede-se também que escrevam os títulos e algumas legendas para as imagens e desenhos escolhidos. Ao longo da criação do poster, o professor vai observando e ajudando na composição de cada cartaz, dando espaço para que os alunos escolham o que querem colocar e a disposição de cada parte do cartaz. No final, pede-se a cada grupo para que apresentem os cartazes que elaboraram, explicando quais os exemplos escolhidos.

Para a elaboração dos posters serão necessários, cartolinas A3, colas, material de escrita, material de desenho, os computadores, uma impressora e o quadro.

3.24. “ESTADOS DO TEMPO”

O plano de aula focado nos “Estados do tempo” (anexo 24), contempla os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação dos estados do tempo e da simbologia referente a cada estado do tempo.

- **Em Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula inicia-se com a pergunta “Como está o tempo hoje?” e escreve-se no quadro as respostas dadas. De seguida, pergunta-se qual é o tempo que faz em cada altura do ano, em Portugal. Entregam-se folhas e materiais de desenho e pede-se que criem um cenário de um estado do tempo, e no final, que legendem. Quando todos tiverem terminado, apresentam, individualmente, à turma o seu desenho e descrevem o estado do tempo.

Para esta atividade serão necessários, folhas A4 brancas, material de desenho e escrita, fotos dos vários estados do tempo e o quadro.

3.25 “ESTAÇÕES DO ANO”

A planificação focada nas “Estações do ano” (anexo 25), tem como objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, a identificação das estações e dos elementos característicos de cada estação.

- **Em Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula inicia-se com uma exposição do tema - Estações do ano. Faz-se uma chuva de ideias sobre o mesmo, para observar se os alunos têm algum conhecimento prévio. De seguida, a componente das Artes Visuais, também como meio para consolidar o que foi abordado antes, e em que se pretende que os alunos criem um poster das quatro estações. Cada aluno, no seu computador, em livros da biblioteca, no seu manual e em revistas pesquisa informações relevantes e imagens sobre cada estação. É dada uma cartolina A4 para a compilação do material recolhido, em que a professora ajuda, caso seja necessário, com a disposição no poster (ou seja, com a composição das imagens escolhidas).

No final, depois de todos terem terminado, faz-se uma exposição para se observar os posters realizados e comparar a informação que cada um recolheu, pode ser feita ainda uma chuva de ideias com todas as informações recolhidas.

3.26 “AR”

A planificação, o “Ar” (anexo 26), pretende que o aluno alcance vários objetivos de aprendizagem:

- **Na área de Estudo do Meio**, no domínio da Natureza, e são, o reconhecimento da existência do ar e o reconhecimento do movimento do ar.

- **Na área de Artes Visuais**, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula começa com uma pequena atividade prática, em que, com uma folha de árvore se sopra, e de seguida, se pergunta o motivo pelo qual ela se mexeu, caso seja necessário, continuar o diálogo, para que a turma chegue à resposta desejada, apresentam-se exemplos visíveis. Depois de terem chegado à resposta pretendida, perguntar se o ar também tem impacto nos líquidos, ou seja, se o ar quando soprado faz mexer uma gota de água. Explicada então a influência do ar nos materiais, dar uma folha A4, uma palhinha e um copo com tinta diluída e uma conta gotas, por cada dois alunos. Exemplificar o que

se pretende que façam, colocar uma gota de cada vez no papel e com a palhinha que soprem na direção que querem, de forma a criar obras artísticas. De seguida, fazer uma exposição como todos os trabalhos para que os colegas possam ver as obras de cada um. No final, questionar sobre a influência que o ar teve nos desenhos.

Para a realização desta atividade, irão ser necessários, tintas diluídas, copos, água, palhinhas, conta gotas e folhas de papel A4.

3.27 “REGRAS DE SEGURANÇA NA PRAIA, RIOS E PISCINAS”

Quanto à planificação cujo tema é “Regras de segurança na praia, rios e piscinas” (anexo 27) pretende atingir os seguintes objetivos de aprendizagem:

- **Em Estudo do Meio**, no domínio da Sociedade, conhecer e aplicar regras de segurança na praia, nos rios e nas piscinas.

- Na área das Artes Visuais, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação e Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A atividade inicia-se com uma exposição do tema que irá ser abordado - as regras de segurança na praia, nos rios e nas piscinas. Pergunta-se à turma se conhecem alguma regra que nestes locais, e faz-se uma chuva de ideias com o que vai sendo dito por cada um. Dá-se uma folha de linhas a cada aluno para que escrevam duas ou três regras, e de seguida corrigir, antes de passarem para a peça do puzzle. Entrega-se dois puzzles com duas peças em branco, e pede-se que de um lado escrevam uma regra e do outro que ilustrem essa mesma regra. No final, troca-se os puzzles entre os colegas, pede-se que os montem e verifica-se se estão montados de forma correta.

Para esta atividade, serão necessários, peças de puzzle, quadro, material de desenho e material de escrita.

3.28. “AS PERSPETIVAS PARA UM FUTURO LONGÍNQUO”

Por fim, a última planificação de conteúdos de Estudo do Meio tem como tema “As perspetivas para um futuro longínquo” (anexo 28). Os objetivos de aprendizagem são:

- Em Estudo do Meio, no domínio da Sociedade, a expressão de aspirações e o enunciado de projetos.

- Em Artes Visuais, no domínio da Interpretação e Comunicação, o diálogo sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade, a apreciação das diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais e o desenvolvimento de uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas e, no domínio da Experimentação Criação, a escolha de diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências, a integração da linguagem das artes visuais nas suas experimentações, a utilização de vários processos de registos de ideias e a apreciação dos seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.

A aula inicia-se com uma exposição do tema que vai ser abordado, as suas expectativas para o futuro, com algumas perguntas, como, “Como vai ser o carro?”, “Qual será a profissão que vão ter?”, “Como vai ser a casa?”, etc. De seguida, entrega-se uma folha de linhas, em que imaginam o seu futuro e que escrevem qual será a profissão que vão ter, quanto filhos terão, como será a casa, como será o carro, De seguida, entrega-se a folha (anexo da planificação) a cada aluno e pede-se que desenhem ou escrevam nos respetivos espaços as respostas ao que está lá escrito. O professor vai circulando pela sala para observar o que cada aluno está a fazer. No final, depois de todos terem terminado, individualmente, dirigem-se ao quadro e apresentam as suas expectativas.

Os materiais necessários para a realização desta atividade serão, quadro, material de escrita, material de desenho, folhas (anexo da planificação) e folhas de linhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizou-se um trabalho de investigação que propõe o desenvolvimento curricular, através da planificação de atividades, apoiado na sustentação teórica, quer da revisão bibliográfica, quer dos manuais de Estudo do Meio de referência, quer ainda, das orientações curriculares da Tutela portuguesa para a Educação, que também serviram de apoio aos dois manuais de referência.

Em termos dos objetivos de investigação e pragmáticos a que nos propusemos, acreditamos ter um programa que garante uma aprendizagem significativa das crianças do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Básico, em Estudo do Meio, usando as Artes Visuais como processo e metodologia, não só para consolidar conhecimentos, mas para desenvolver a linguagem e comunicação visual das crianças desta idade. A criação de suportes como cartazes, puzzles, posters, murais bidimensionais, cidades tridimensionais, etc., ajudam as crianças a imaginar e a visualizar os conceitos que de outra forma seriam passados através apenas de aulas expositivas, desenvolvendo a linguagem e comunicação visual. Estratégias de ensino como a chuva de ideias, o diálogo e a partilha de ideias, o questionamento e a moderação do professor para levar as crianças a aprender a pensar, assim como as visitas de estudo, também contribuem para esta aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de competências como a linguagem verbal e a diversificação do vocabulário que transcendem ambas as áreas de conhecimento. As aulas tornam-se mais diversificadas, os alunos nunca sabem o que os espera, o que têm de realizar para aquele tema, pelo que a imaginação e a criatividade e não a rotina começam a fazer parte das suas vidas. No que diz respeito ainda à criatividade, embora nasça connosco, precisa de estímulos, em qualquer fase da nossa vida.

A integração das Artes Visuais deveria de ser algo valorizado pelos professores pois, não só está de acordo com os objetivos estabelecidos nos documentos oficiais, como também desenvolve nos alunos ferramentas essenciais, como a criatividade e a capacidade de expressão e comunicação. Desta forma, esta investigação foca-se na interdisciplinaridade da área de Estudo do Meio com as Artes Visuais, demonstrando que a correlação entre ambas oferece ao aluno mais valias em termos de cognição (fazer sentido do mundo). Acreditamos que esta proposta programática pode inspirar mais quem “não vê e não crê” nos benefícios das Artes Visuais no ensino de outras áreas, aportando as suas metodologias ativas, como a ludificação e a aprendizagem através de projetos, conceitos que não explorámos na revisão bibliográfica, mas dos quais as planificações

são um testemunho. No entanto, na conceção deste currículo, que tem como principal característica, colocar o aluno no centro do seu processo de construção de conhecimento, evidencia que esta é uma abordagem promissora para o ensino, onde todas estas metodologias ativas, não exclusivas das artes ou concretamente das artes visuais, poderão ter um papel muito importante também na preparação deste jovens para os desafios futuros, sejam este académicos, profissionais ou vivenciais, daí também a tónica nos trabalhos em grupo e na discussão para desenvolver as competências sociais e combater o individualismo.

Os resultados a analisar poderiam ter residido, também, na avaliação da qualidade, em potência, destas planificações, por especialistas das áreas de conhecimento do 2º ano de Estudo do Meio (através de inquérito, por exemplo), uma vez que os contributos da componente de Artes Visuais e a sua interdisciplinaridade foram revistas pela orientadora deste trabalho de investigação. No entanto, sabemos que será na sua implementação e monitorização que se vai aferir a eficácia desta proposta programática e eventualmente, num estudo comparativo, determinar se a educação pelas Artes Visuais, que propomos, para o 2º ano de Estudo do Meio, é mais eficaz em comparação com metodologias que não recorrem a esta interdisciplinaridade. A avaliação da eficácia do programa que propomos só levará a resultados relevantes para o conhecimento e para a revisão de práticas pedagógicas, se existir uma sistemática observação direta e investigação-ação.

É importante referir que, por ser uma investigação de natureza exploratória, e não se terem apurado resultados qualitativos e quantitativos concretos, as bases teóricas e a metodologia constituem um alicerce para que, no futuro haja a possibilidade de implementar e investigar o tema.

Assim, podemos concluir que, não só esta investigação abre caminho, como modelo, para implementar este tipo de interdisciplinaridade com as Artes Visuais, também nos restantes anos do 1º ciclo, em Estudo do Meio, ou noutras áreas curriculares do 1º ciclo do Ensino Básico, como para aliciar professores a implementar este modelo, no 2º ano, ou investigadores de outras áreas de conhecimento interessados em monitorizar e avaliar a eficácia de pedagogias e didáticas menos usuais, demonstrando por fim que as artes visuais poderão ser utilizadas como ferramenta de ensino, dinamizando métodos de ensino, e também a relação com a própria aprendizagem (cuja responsabilidade deve recair cada vez mais sobre o aluno), com o conhecimento e com os professores, de forma a tornar a aprendizagem mais lúdica, mais pessoal e, assim, mais significativa para os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aeni, A. N., Atikah, A. R. N., Cahyanti, W., Laksana, M. A. E., & Raharja, J. S. (2022). Implementation of integrated learning at SD Negeri Sarwiru, Sumedang Regency. *Indonesian Journal of Education and Technology*, 2(1), 527-531.

Al-Ababneh, M. (2020). The concept of creativity: Definitions and theories. *International Journal of Tourism & Hotel Business Management*, 2(1), 245-247. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3633647

Barrigão, N., Lima, E., Mota, A., Patronilho, F., Pedroso, N., & Santos, M. (2024). *Top!- Estudo do meio-2.ºano* (1st ed.). Porto Editora.

Bhuttah, T., Javed, S., Ullah, H., & Xiaoduan, C. (2019). Analysis of curriculum development stages from the perspective of Tyler, Taba and Wheeler. *European Journal of Social Sciences*, 58(1), 1450-2267. https://www.europeanjournalofsocialsciences.com/issues/PDF/EJSS_58_1_02.pdf

Brocardo, J. M. L., Calçada, M. T. C. S., Carrillo, J. L.A., Encarnação, M. M. G. A. da, Gomes, C. A. S., Horta, M. J. V. C., Martins, G. d'O., Nery, R. F. V., Pedroso, J. V., Rodrigues, S. M. C. V., & Silva, L. M. U., (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Carneiro, I.A. (2017). *Artes Visuais: Práticas tridimensionais*. InterSaberes.

Carvalho, G. S. de, & Freitas, M. L. V de (2010). Metodologia do estudo do meio. Coleção Universidade - Metodologias de Ensino 2. Plural Editores - Porto Editora. https://repositorium.uminho.pt/bitstream/1822/10730/1/Metodol_Estudo_do_Meio.pdf

Cognição. (2008-2024). In Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. <https://dicionario.priberam.org/cogni%C3%A7%C3%A3o>

Coimbra, J. & Valqueresma, A. (2013). *Criatividade e educação: A educação artística como o caminho do futuro?* Educação, Sociedade & Culturas, 40, 131-146.

Criatividade. (2008-2024). In Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. <https://dicionario.priberam.org/criatividade>

Gomez, A. (2020). Interdisciplinarity. ResearchGate. https://www.researchgate.net/publication/346027110_Interdisciplinarity

Gkintoni, E., Halkiopoulos, C., & Tzachrista, M. (2023). Creativity and cognitive processes in engineering students: Impact on academic success. *Frontiers in Psychology*, 14, Article 1135870. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1135870>

Júnior, L P., & Stroparo, A. L. (2020). Processos cognitivos e mente estendida: uma metáfora neofuncionalista? *Natureza Humana*, 22(1), 34-49.

Lubis, A., Sinulingga, A., & Simatupang, N. (2020). The impact of thematic learning on improving creativity, problem solving and basic motion skills in physical education learning. *Advances in Social Science, Education and Humanities Research*, 488, 458-459. <https://doi.org/10.2991/assehr.k.201124.093>

Martins, D., Gonçalves, J., Rodrigues, P., Vieira, R., & Marques, V. (2012). A importância da criatividade no desenvolvimento do indivíduo. *Revista Portuguesa de Educação Artística*, 107(118), 108-110. <https://rpea.madeira.gov.pt/index.php/rpea/article/view/83/86>

Ministério da Educação. (2018a). Educação artística- artes visuais. In *Aprendizagens essenciais | articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*. República Portuguesa.

Ministério da Educação. (2018b). Estudo do meio. In *Aprendizagens essenciais | articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*. República Portuguesa.

Monteiro, O. (2015). A criatividade como competência essencial na formação de professores [Master's thesis, Universidade de Lisboa]. Repositório Comum. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/12744/1/OLGA_MONTEIRO.pdf

Kurniaman, O., Mulyani, E. & Putri, M. (2023). Implementation of thematic learning in elementary school. *Al-Ishlah: Journal Pendidikan*, 15(2), 2386-2394. <https://doi.org/10.35445/alishlah.v15i2.2905>

Oliveira, A. L., & Santos, M. C. (2023). Constructivism in education: Exploring the contributions of Piaget, Vygotsky, and Bruner. *International Journal of Science and Research*, 12(7), 274-278. <https://doi.org/10.21275/SR23630021800>

Pombo, O. (2004). *Interdisciplinaridade: Ambições e limites*. Relógio D'Água Editores.

Guimarães, H., & Levy, T. & Pombo, O. (1993). *A interdisciplinaridade: Reflexão e experiência*. Texto Editora.

Aeni, A. N., Atikah, A. R. N., Cahyanti, W., Laksana, M. A. E., & Raharja, J. S. (2022). Implementation of integrated learning at SD Negeri Sarwiru, Sumedang Regency. *Indonesian Journal of Education and Technology*, 2(1), 527-531.

Ribeiro, L. (2022). A criatividade no processo de ensino-aprendizagem [Master's thesis, Instituto Politécnico de Bragança]. Repositório Comum. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/42522/1/LUCY_RIBEIRO.pdf

Azevedo, A., Fernandes, A., Pereira, A., & Rodrigues, A. (2024). *Eureka!- Estudo do meio-2.ºano* (1st ed.). Areal Editores.

Cordeiro, F., Cordeiro, H., Pinto, L., Sá, A., & Santos-Lobato, E. (2023). Estudos descritivos exploratórios qualitativos: Um estudo bibliométrico. *Brazilian Journal of Health Review*, 6(3), 11670-11681. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-259>

Sanocki, T. (2022). Human attention and visual cognition: Introduction. *Journal of Imaging*, 8(12), Article 318. <https://doi.org/10.3390/jimaging8120318>

Stebbins, R. A. (2001). *Exploratory research in the social sciences*. SAGE Publications.

Sousa, A. B. (2003). *Educação pela arte e artes na educação*. Instituto Piaget.

Taylor, C. (2021). Response to Yang et al. (2021): Clarifying the Input Hypothesis. *Reading in a Foreign Language*, 33(2), 260-262.

ANEXOS

Anexo 1- Passado longínquo do aluno

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade</u> <ul style="list-style-type: none"> Compreender que as fontes documentais, tais como, o registo de nascimento, o cartão de cidadão, o Boletim Individual de Saúde, o Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc, contém informações importantes para a construção do seu passado; Localizar datas importantes numa linha do tempo; Reconhecer as unidades de tempo, mês e ano; Entender a sequência cronológica dos eventos e a sua importância para a compreensão do seu passado.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	Descrição da atividade: <u>1ªParte da aula:</u> <ul style="list-style-type: none"> Conversar sobre o passado de cada um, e quais acham que até agora foram os momentos mais marcantes das suas vidas, desde o nascimento até ao dia de hoje; <u>2ªParte da aula:</u> <ul style="list-style-type: none"> Construir uma linha temporal sobre esses momentos numa folha de papel (ver anexo); De seguida, com as fotos já pedidas anteriormente aos pais/Encarregados de Educação, fazer essa linha temporal numa cartolina e colocar uma legenda para cada foto; <u>3ªParte da aula:</u> <ul style="list-style-type: none"> Após o pedido de recolha de informação anteriormente aos pais/E.E. sobre o a data de nascimento, a altura, o nome dos pais e o peso, construir um “Cartão de Cidadão”; No final, colar uma foto pessoal no “Cartão de Cidadão” (ver anexo). Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. Trabalho em grupo, nas conversas. Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Informações pessoais pedidas anteriormente; Fotografias; Material de escrita; Material de desenho.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	Poderá haver alunos vindos de instituições, ou que não tenham acesso a muita informação sobre o seu passado, caso isto aconteça, tentar ao máximo encontrar informações à cerca do aluno. Pedir fotografias dos momentos pretendidos com antecedência aos pais ou Encarregados de Educação

Anexos	<p>A minha vida _____ (Nome) _____</p>	<p>Tudo sobre</p> <h1>MIM</h1> <p>O meu nome é _____</p> <p>Tenho _____ anos.</p> <p>Nasci no dia _____, de _____ de _____.</p> <p>Peso _____ Kg.</p> <p>Meço _____ cm.</p> <p>Os meus pais chamam-se _____ e _____.</p>

Anexo 2- Localização em mapas

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
<p>Estudo do Meio</p> <p>Domínios</p> <p><u>Objetivos</u></p>	<p><u>Sociedade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar, em mapas e plantas, o local de nascimento, onde mora, onde passa férias, etc; Compreender a importância de saber a localização dos lugares significativos da sua vida. <p><u>Sociedade/ Natureza / Tecnologia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar itinerários do quotidiano em plantas simplificadas do seu meio; Comunicar conhecimentos relativos a lugares, descrevendo o itinerário.
<p>Artes Visuais</p> <p>Domínios</p> <p><u>Objetivos</u></p>	<p><u>Interpretação e Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <p><u>1ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar um mapa sem dizer o que é, de seguida, perguntar para que servem; Explicar sobre o que são os mapas e qual a sua finalidade, e de seguida, apresentar alguns mapas da zona da escola e do bairro; <p><u>2ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Dividir a turma em grupos de 2 e entregar alguns mapas da zona da escola e do bairro; Pedir que encontrem alguns sítios mais importantes, como a sua casa, a escola, um parque, etc; Conversar sobre como está organizado o mapa. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Imagem de um mapa para projetar; Mapas; Quadro.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	N/a

<p>Anexos</p>	 <p>Exemplo de um mapa já feito</p>
---------------	---

Anexo 3- Órgãos dos sentidos

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os principais órgãos do corpo humano; Associar os órgãos à sua função vital; Localizar, no corpo, os órgãos dos sentidos. <u>Interpretação e Comunicação</u> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). <u>Experimentação e Criação</u> <ul style="list-style-type: none"> Integrar a linguagem das artes visuais, como pintura, desenho, técnica mista; Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <p><u>1.ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Explicar quais são os 5 sentidos e para que servem e quais são os órgãos correspondentes; Apresentar a atividade; Pedir que expliquem as utilidades dos órgãos dos sentidos; <p><u>2.ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar uma mesa na parte da frente da sala com vários materiais, tais como, revistas, papel crepe, papel EVA, etc; Distribuir folhas de algumas folhas de papel a cada aluno; Pedir que façam um desenho ou colem imagens, nas folhas brancas, de elementos que representem cada um dos cinco sentidos. Isto servirá de capa para cada um dos capítulos que o livro irá ter; <p><u>3.ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Perguntar por que sentido (capítulo) querem começar; Para a visão, pedir que usem papeis coloridos e material de desenho para criarem uma página apelativa ao olhar, com diversas cores, formas e até padrões; Para a audição, pedir que colem materiais que produzam sons (podem até trazer de casa ou ir à rua procurar materiais que produzam som); Para o olfato, pedir colem, no capítulo referente a esse sentido, plantas, flores, e até mesmo materiais que contenham cheiro; Para o paladar, pedir que desenhem alimentos ou colem imagens de revistas que contenham comida; Para o tato, disponibilizar tecidos e materiais com texturas para colarem no capítulo, ou fazerem a sua impressão colocando o objeto por baixo da folha e passar com um lápis por cima da folha; <p><u>4.ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Pedir que coloquem as várias folhas que criaram por ordem, explicando que no início de cada capítulo terá de estar a folha do título do capítulo com a imagem referente ao mesmo, e de seguida, as folhas referentes a cada órgão; Pedir que escolham uma cor de cartolina para fazerem a capa do seu livro sensorial, que coloquem o seu nome, o título do livro e alguns elementos decorativos;

	<ul style="list-style-type: none"> Furar as folhas que os alunos compilaram e a capa que construíram, e com um pedaço de fio anexar tudo. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. <p>Recursos materiais:</p> <p>- Revistas; - Papel crepe; - Papel EVA;- Cola; - Tesouras; -Folhas brancas A4; -Furador;- Materiais trazidos pelos alunos; - Folhas e flores; - Materiais que contenham cheiro; - Tecidos; - Materiais com textura; - Materiais de escrita; - Materiais de desenho.</p>
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	Anteriormente, pedir que tragam de casa ou procurem na rua materiais que produzam sons.
Anexos	N/a

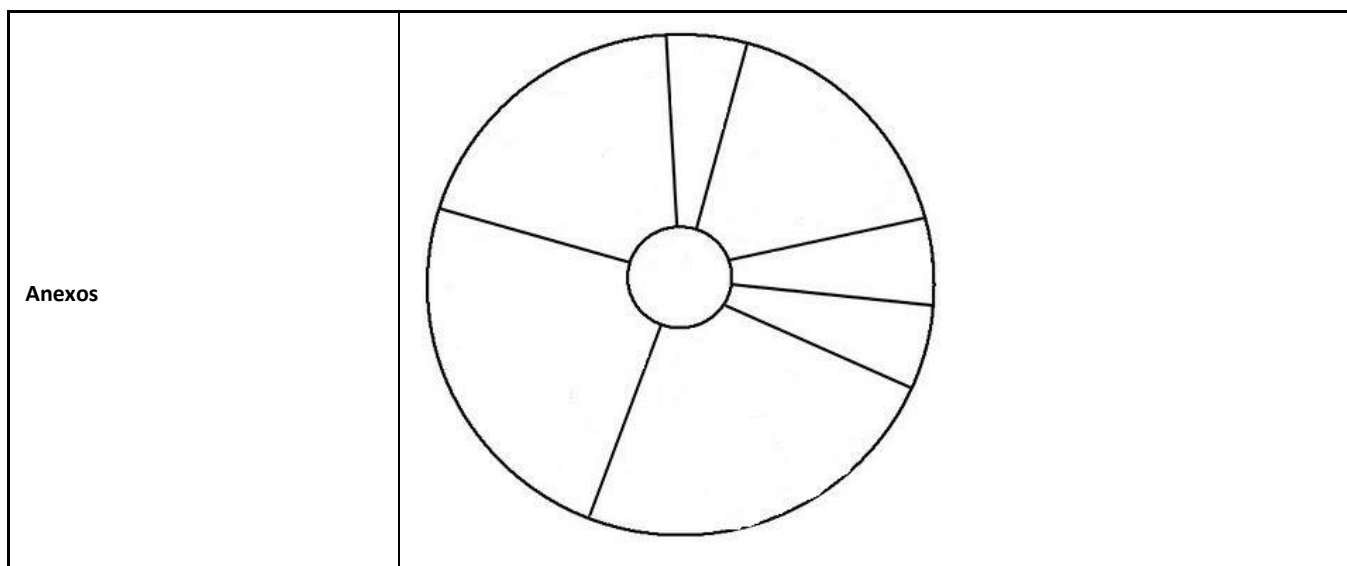
Anexo 4- Dentição

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza</u> <ul style="list-style-type: none"> Identifique comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que ocorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Identificar os dentes; Reconhecer as modificações do seu corpo, queda dos dentes de leites e o nascimento dos dentes definitivos; Identificar e aplicar normas de higiene de corpo.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Experimentação e Criação</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <p><u>1.ª Parte da aula</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula por rever os órgãos dos sentidos, e depois focar no paladar, isto para chegar ao tema da aula que é a dentição; Explicado o tema da aula, revelar o que irá ser feito, um boca com os vários dentes e o material necessário para a lavagem, escova de dentes, pasta de dentes e fio dental; Dividir a turma em pequenos grupos, 3 alunos no máximo; Entregar os materiais necessários para a realização da atividade; Explicar como fazer a boca e os materiais necessários para a lavagem; Dividir o grupo para distribuir várias tarefas; Montagem supervisionada das bocas e dos materiais para a lavagem. <p><u>2.ª Parte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Conversar e construir um mapa mental no quadro sobre a quantidade de dentes, os tipos de dentes que temos, de leite e definitivos e os cuidados de saúde que temos de ter com os dentes. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho de grupo, individual na passagem do mapa mental para o caderno. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Copos brancos pequenos; Cola branca; Cartolinas A2 vermelha e rosa; Novelo de lã;

	<ul style="list-style-type: none"> • Canetas de feltro; • Tesoura; • Lápis • Quadro branco; • Cadernos diários; •
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	N/a
Anexos	N/a

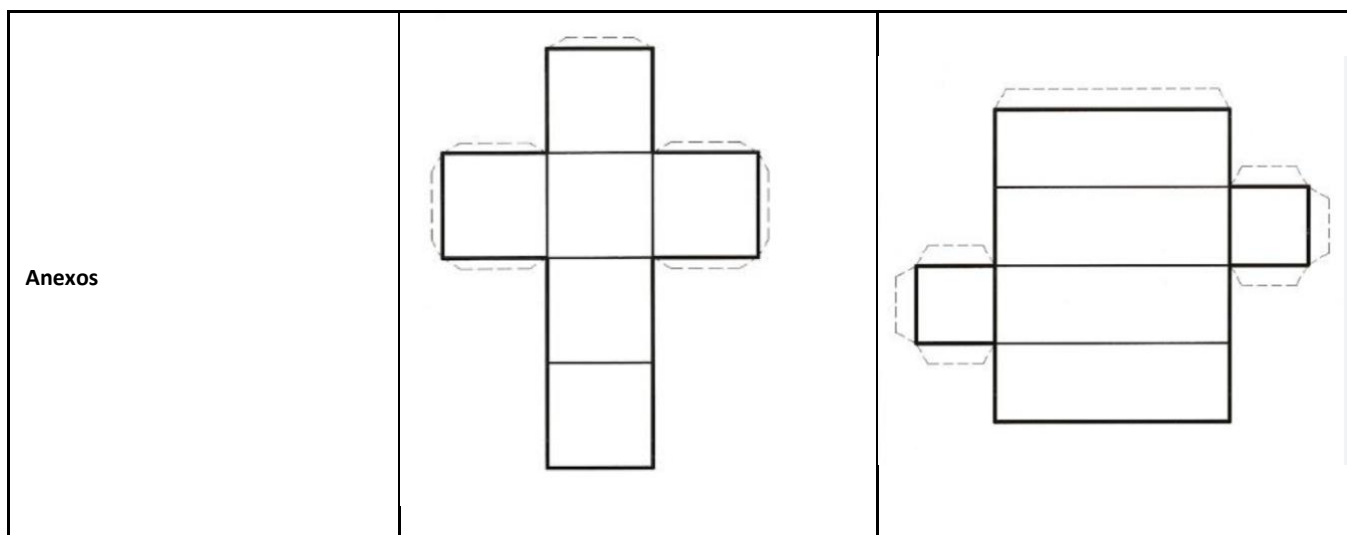
Anexo 5- Roda dos Alimentos

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza</u> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar hábitos de vida saudáveis; • Compreender a importância de uma alimentação equilibrada.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Experimentação e criação</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por falar sobre a alimentação saudável e como podem fazer, e, com isto, inserir o tópico da roda dos alimentos explicando que a roda está dividida de acordo com a importância que cada grupo deve ter na nossa alimentação; • Dividir da turma em grupos, e entrega um círculo já dividido (anexo) de acordo com a roda dos alimentos; • Perguntar se conhecem algum alimento de uma certa categoria, por exemplo, as frutas. • Dar a escolher, a cada grupo, alguns alimentos de cada grupo alimentar para constatarem na sua roda (tentar que os grupos não repitam os alimentos para entenderem a variedade que existe); • Entregar folhas A4 e material de desenho, e solicitar que façam os alimentos que escolheram e que, de seguida cole no respetivo espaço da roda; • Apresentar das várias rodas dos alimentos à turma. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de alimentos em formato A2, previamente dividida; • Folhas A5 brancas; • Material de desenho; • Livros para consulta
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	N/a




Anexo 6- prazos de validade

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza</u> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar prazos de validade; • Distinguir dentro e fora do prazo, consoante a data.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Apropriação e Reflexão</u> <ul style="list-style-type: none"> • Observar os diferentes universos visuais; <u>Experimentação e Criação</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Conversar sobre os sólidos geométricos, as suas formas, os vértices, arestas e faces • Solicitar aos alunos a realização de embalagens de produtos com validades partindo de sólidos geométricos (anexo); • Entregar planificações de vários sólidos, pedir que recortem, e que depois a montem, com a ajuda de cola; • Explicar o que é o prazo de validade e a sua importância; • Conversar com os alunos sobre quais os produtos que conhecem e usam que têm prazo de validade; • Mostrar aos alunos vários tipos de etiquetagem com os prazos de validade; • Decorar as embalagens que criaram, de forma que representem um produto, escrevendo o seu prazo de validade; • Expor todas as embalagens à turma. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual. Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Planificações dos sólidos geométricos; - Tesouras; - Canetas de feltro; - Lápis de cor; - Guache; -Material de escrita.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	N/a



Anexo 7- Regras de sociedade

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade</u> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar regras de convivência social; • Respeitar os interesses individuais e coletivos. <u>Experimentação e Criação</u> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver obras de arte utilizando diferentes materiais e técnicas; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Após uma conversa inicial sobre as regras que tem de existir para podermos estar em sociedade, construir uma chuva de ideias para sistematizar as ideias propostas pelos alunos; • Uma vez terminada a chuva de ideias e com todos os alunos a poder ver, no quadro, todas as ideias recolhidas, conversar sobre as mesmas e dar feedback sobre o que é dito/defendido; • Entregar um molde de puzzle a cada aluno, pedir que escrevam a regra nessa peça e façam o desenho ilustrativo da mesma; • Trocar as peças dos puzzles entre os colegas e, uma vez trocadas, pedir que o montem sobre uma mesa; • Pedir aos alunos para verificar se o puzzle está bem encaixado; • Para consolidar a sua aprendizagem, pedir a cada aluno que observe e leia cada regra, comentando se a ilustração contribui para uma melhor compreensão da mesma e se não, dar sugestões de elementos a adicionar para que seja mais ilustrativa da regra correspondente. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual. Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Moldes de puzzle; • Material de desenho; • Material de escrita; • Quadro.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta;
Observações	

Anexos	
--------	---

Anexo 8- Gestão de conflitos

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade:</u> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e aplicar formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso, votação. <u>Interpretação e comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Valorizar a expressão artística como forma de comunicação e expressão pessoal; Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou narrativas visuais; <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Iniciar a aula com uma conversa sobre os conflitos que é comum os alunos viveram, na escola, na família e noutros contextos; Pedir à turma para dizer se já estiveram em algum conflito, o que aconteceu e como resolveram; Dar exemplos de conflitos e a sua resolução, de forma pacífica; Visualizar de excertos de filmes e ou séries que mostrem conflitos; Entregar a cada aluno uma folha de anotações (anexo); Em grupo, pedir que identifiquem os conflitos e a sua resolução, anotar numa folha o conflito, o que despoletou e a sua resolução; Apresentar à turma dos vários conflitos e as suas resoluções, dar hipótese à turma de partilhar diferentes formas de resolução do conflito apresentado. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Folhas de anotações; Excertos dos filmes e/ou séries; Material de escrita; Projetor.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	N/a
Anexos	Bluey - Ep.1 Temp. 1: Quarto Vampirina- Ep.2 Temp.1: A Festa do Pijama/ Retrato de um vampiro Vampirina- Ep. 6 Temp.1: Vampirismo/ Um Ronco Monstruoso Jake e os piratas da Terra do Nunca- Ep.4 Temp.1: O mistério do Colosso dos Mares/ A monção do dobrão

Anexo 9- Materiais e propriedades

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais																											
Tempo	2h30/3h																											
<p>Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u></p> <p>Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u></p>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade...); • Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais; <p><u>Sociedade/Natureza/Tecnologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo de construção do conhecimento, seja através de questões, hipóteses, inferências, resultados e a capacidade de comunicação. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações. 																											
<p style="text-align: center;">Metodologia</p>	<p>Descrição da atividade:</p> <p><u>1ªParte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula com uma conversa sobre os diversos materiais que existem no dia a dia, perguntar sobre os que veem mais e como são, de acordo com as várias propriedades que existem; • Falar sobre as várias propriedades que os materiais podem ter; <p><u>2ªParte da aula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Com os materiais que trouxeram de casa pedir que o apresentem à turma, de acordo com as propriedades que aprenderam; • Tirar fotografias aos materiais que trouxeram e, caso falem alguns, procurar materiais na escola e tirar fotografias; • Divisão da turma em vários grupos, de preferência de 3/4 elementos; • Entrega de uma cartolina colorida, em que cada grupo escolhe a cor; • Pedir que escrevam o título “Os materiais e as suas propriedades” e que dividam a cartolina em 8 partes (flexibilidade, peso, dureza, transparência, cor, combustível, solúvel, origem-artificial e natural); • Com as fotografias já previamente selecionadas, pedir que coloquem de acordo com a sua propriedade no local correto; • Retificar se está tudo colocado no local correto antes de pedir para colarem as fotografias, e pedir que justifiquem as escolhas de materiais num determinado local; • Caso se lembrem de mais materiais que se enquadrem numa determinada categoria, dar a oportunidade de desenharem determinado material e legendarem; • No final, pedir a cada grupo para apresentarem os materiais que selecionaram, e caso tenham a possibilidade, passar o material pela turma para os colegas experimentarem. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo <p>Recursos materiais:</p> <p>- Máquina fotográfica ou telemóvel; - Cartolinas coloridas A2; - Material de escrita; - Cola em stick; - Impressora; - Material de desenho; - Material para apresentar à turma</p>																											
<p>Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; 																											
<p>Observações</p>	<p>Na aula anterior pedir a cada aluno que traga 2/3 materiais de propriedades diferentes.</p>																											
<p>Anexos</p>	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="4">As propriedades dos materiais</th> </tr> <tr> <th>Flexibilidade</th> <th>Peso</th> <th>Dureza</th> <th>Transparência</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="height: 40px;"></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th>Cor</th> <th>Combustível</th> <th>Solúvel</th> <th>Origem</th> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Natural</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Artificial</td> </tr> </tbody> </table>				As propriedades dos materiais				Flexibilidade	Peso	Dureza	Transparência					Cor	Combustível	Solúvel	Origem				Natural				Artificial
As propriedades dos materiais																												
Flexibilidade	Peso	Dureza	Transparência																									
Cor	Combustível	Solúvel	Origem																									
			Natural																									
			Artificial																									

Anexo 10- Serviços e instituições da sociedade

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar modos de vida e as funções de alguns membros da comunidade; Identificar instituições e serviços existentes na comunidade.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula com uma conversa sobre a cidade/vila/aldeia onde vivem e os serviços que têm ao seu dispor; No quadro, através da conversa, anotar todos os serviços que conhecem, e caso estejam com dificuldades, ajudar com perguntas sobre os serviços que podem estar em falta; Explicar a atividade que vai ser feita (os alunos irão construir uma cidade com os vários serviços desenhados e pintados que serão depois montados sobre um placard), e ouvir os alunos sobre como querem construir a cidade; Dividir a turma em grupos para a construção de cada parte da cidade, uns ficam encarregues de fazer casas, outros estradas, e assim em diante; Cada grupo tem de desenhar um serviço em 2D; No final montar da cidade com os diversos serviços, estradas e partes constituintes de uma cidade (árvores, casas, parque, etc); Através das definições de cada serviço, pedir aos grupos que coloquem no respetivo serviço. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual e em grupo, em alguns momentos Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Contraplacado 1.5m x 2.5m; Material de desenho (lápiz de cor e de cera e canetas de feltro); Cola; Tesouras; Folhas brancas
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta
Observações	
Anexos	

Anexo 11- As profissões

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as profissões e a atividade que desempenham;
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; <u>Experimentação e Criação:</u>

	<ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula por pergunta à turma se conhecem alguma profissão e o que fazem nela; De seguida, dar mais exemplos e ao longo da conversa, no quadro, ir anotando todas as que são ditas; Entregar uma folha A4 branca e pedir que desenhem uma pessoa de uma determinada profissão, caso queiram, dar a possibilidade de acrescentarem elementos que caracterizem a profissão; Recortar a pessoa e os elementos e colagem numa folha colorida; Legendar uma folha colorida, com o nome da profissão e o que a pessoa faz nessa profissão; Criar um mural com todas as profissões escolhidas; Apresentar cada profissão à turma, pelo aluno que a desenhou e legendou. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Material de desenho; Material de escrita; Tesouras; Cola em stick; Folhas A4 brancas; Folhas A4 coloridas; Papel kraft para o mural;
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta;
Observações	
Anexos	

Anexo 12- Os meios de transporte

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Sociedade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os meios de transporte; Identificar o grupo de pertença; <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula com uma conversa sobre como vieram para a escola, e ao longo da conversa ir colocando no quadro o nome dos meios de transporte; Depois, dar várias revistas com meios de transporte de cada meio ambiente (aquático, aéreo e marítimo) e públicos e privados, pedir a cada aluno que recorte dois exemplos de cada; Entregar a cada aluno uma cartolina colorida, em que a cor é escolhida por eles, pedir que coloquem a folha na horizontal, que a dividam ao meio horizontalmente, e depois a primeira linha é dividida em 3 partes e a segunda linha é dividida em duas partes (anexo); Escrever os títulos e a professora pede que deixem um espaço em baixo para escreverem a explicação sobre cada tipo de meio de transporte; No final, colar as imagens previamente recortadas, nos respetivos sítios e escrever a legenda. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos.

	<p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Revistas e jornais com meios de transportes; Tesoura; Cola em stick; Folhas (anexo); Material de escrita 																					
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; 																					
Observações	N/a																					
Anexos	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Os meios de Transporte</th> </tr> <tr> <th>Aquáticos</th> <th>Aéreos</th> <th>Terrestres</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Colar os meios de transporte escolhidos</td> <td>Colar os meios de transporte escolhidos</td> <td>Colar os meios de transporte escolhidos</td> </tr> <tr> <td>Inserir uma explicação sobre o meio de transporte</td> <td>Inserir uma explicação sobre o meio de transporte</td> <td>Inserir uma explicação sobre o meio de transporte</td> </tr> <tr> <th colspan="2">Privados</th> <th>Públicos</th> </tr> <tr> <td colspan="2">Colar os meios de transporte escolhidos</td> <td>Colar os meios de transporte escolhidos</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Inserir uma explicação sobre o meio de transporte</td> <td>Inserir uma explicação sobre o meio de transporte</td> </tr> </tbody> </table>	Os meios de Transporte			Aquáticos	Aéreos	Terrestres	Colar os meios de transporte escolhidos	Colar os meios de transporte escolhidos	Colar os meios de transporte escolhidos	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte	Privados		Públicos	Colar os meios de transporte escolhidos		Colar os meios de transporte escolhidos	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte		Inserir uma explicação sobre o meio de transporte
Os meios de Transporte																						
Aquáticos	Aéreos	Terrestres																				
Colar os meios de transporte escolhidos	Colar os meios de transporte escolhidos	Colar os meios de transporte escolhidos																				
Inserir uma explicação sobre o meio de transporte	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte	Inserir uma explicação sobre o meio de transporte																				
Privados		Públicos																				
Colar os meios de transporte escolhidos		Colar os meios de transporte escolhidos																				
Inserir uma explicação sobre o meio de transporte		Inserir uma explicação sobre o meio de transporte																				

Anexo 13- Segurança na estrada

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
<p>Estudo do Meio Domínios Objetivos</p> <p>Artes Visuais Domínios Objetivos</p>	<p><u>Sociedade /Natureza /Tecnologia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as cores do semáforo e as suas finalidades; Identificar os sinais de trânsito e o seu grupo de pertença; Identificar os cuidados a ter na estrada e nas passagens de nível. <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dividir a turma em grupos de 5/6 elementos; Explicar o tema que vai ser abordado, como ter segurança na estrada; Começar por perguntar o que sabem à cerca do tema, e caso haja respostas certas, ir colocando no quadro o que vai sendo dito; Falar sobre os semáforos, colocar o semáforo magnético no quadro, e perguntar quantas cores têm, quando a resposta correta for dada, apresentar os círculos com as cores respetivas, apresentar uma de cada vez e questionar para que servem, ; Falar sobre os sinais, perguntar quais existem, e ir colocando imagens magnéticas no quadro à medida que vão sendo abordados, e ir perguntando para que servem; Perguntar quem são os peões e os condutores, e onde cada um anda. Perguntar como é que os peões se deslocam na estrada;

	<ul style="list-style-type: none"> Para a parte de Expressão Plástica é pretendido que os alunos criem, em grupo, um modelo de uma pequena cidade, onde tenham alguns sinais de trânsito, cruzamentos e semáforos. Entregar um K-line a cada grupo e uma folha branca para que façam um esboço de como querem construir a cidade; Entrega de planificações de sólidos para que montem os edifícios; Pedir que pintem a zona do passeio e das estradas, de acordo com o esboço feito anteriormente; Pedir que construam os sinais com a ajuda de paus de espetada e no início do pau que coloquem o sinal, no final que o coloquem no sítio correto na estrada; No final, depois de todos os pormenores montados, cada grupo apresenta a sua cidade à turma e explica o que fez e os sinais que utilizou. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em grupo. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quadro; - K-line A3; - Materiais de escrita; - Cartolinas vermelhas, azuis e brancas; - Canetas de feltro; - Folha de íman para colar nos sinais; - Cola em stick e líquida; - Cola quente e recargas; - Planificações de sólidos, cubos, paralelepípedos, pirâmides; - Semáforo magnético com cores separadas.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta;
Observações	Os grupos podem ser divididos de acordo com as tarefas a realizar para a montagem da cidade. Ajudar com a colagem dos sinais ao K-line com a ajuda de cola quente.
Anexos	

Anexo 14- Meios de comunicação

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Sociedade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação dos meios de comunicação; Identificação do grupo de pertença; <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula por explicar os meios de comunicação existentes, quais as categorias e quais as diferenças entre as categorias; No quadro, faz-se uma tabela com as categorias e pede-se nomes de meios de comunicação que se insiram em cada categoria; Feita a tabela e a explicação do conteúdo da aula, passa-se para a parte de expressão plástica, a construção de um mural dos meios de comunicação; Divide-se a turma em grupos de 5/6 elementos; Entrega-se cartolinas e revistas;

	<ul style="list-style-type: none"> Atribui-se tarefas a cada elemento do grupo; Pede-se que uns pesquisem nos computadores, a informação sobre cada meio de comunicação, e outros recortem das revistas, os vários exemplos; De seguida, compilam as informações recolhidas e as imagens recolhidas, e colam na cartolina; No final, apresentam os posters à turma. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em grupo <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Revistas com meios de comunicação; Cola em stick; Cartolinas A2; Tesouras; Computadores; Material de escrita; Material de desenho; Quadro.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta;
Observações	N/A
Anexos	N/A

Anexo 15- Plantas espontâneas e cultivadas

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar plantas; Identificar plantas cultivadas e plantas espontâneas; Distinguir plantas cultivadas de plantas espontâneas.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- as plantas; Pedir uma visita de estudo a dois locais, um mato perto da escola, e uma quinta com horta e jardim; Na visita ao mato explicar que as plantas que nascem ali não foram plantadas pelo homem e, por isso, são chamadas de plantas espontâneas; Na visita à quinta com horta e jardim explicar que as plantas, flores, ou frutos que ali nascem são chamados de plantas cultivadas, por terem sido plantadas pelo homem; Na sala, depois de todos os alunos terem trazido as plantas, pedir que as presem entre duas folhas de papel com a ajuda de um colega e de dois livros; Depois das plantas estarem secas e prensadas, colar cada uma numa página do caderno da turma; Em cada página que colocarem a planta, pedir a cada aluno que escreva uma legenda com o nome da planta (caso seja descoberto), o local onde a apanharam e o tipo de planta, se é cultivada ou espontânea. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em grupo <p>Recursos materiais:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Caderno A4/A3 de folhas lisas; • Folhas de plastificar de acordo com o tamanho do caderno; • Fita cola dupla face; • Material de escrita; • Folhas e flores; • Ferro de engomar ou máquina de plastificar; • Livros pesados
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta;
Observações	Caso não haja uma máquina de plastificar, a/o professor(a) poderá prensar plastificar com um ferro de engomar, entre dois panos para que o plástico não adira ao ferro.
Anexos	N/a

Anexo 16- Partes da planta

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar alguns tipos de plantas que existam no meio ambiente: plantas cultivadas e plantas espontâneas; • Identificar o ambiente onde vivem as plantas; • Identificar as partes da planta: raiz, caule, folha, flor e fruto.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	<u>Descrição da atividade:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- as plantas- desta vez com o objetivos de construir um herbário de raiz; • Pedir aos alunos para recolherem, durante o fim de semana, plantas e flores; • Na sala, depois de todos os alunos terem trazido as plantas, pedir que as presem entre duas folhas de papel com a ajuda de um colega e de dois livros; • Depois das plantas estarem secas e prensadas, colar cada uma em cada página do caderno da turma; • Em cada página que colocarem a planta, pedir a cada aluno que escreva uma legenda com o nome da planta (caso seja descoberto), o local onde apanharam e o tipo de planta, se é cultivada ou espontânea. Para a realização do herbário de raiz: <ul style="list-style-type: none"> • Furar as cartolinas A4 com um furador de 2 pontas como se fosse uma folha de papel para colocar num dossier; • Escolher um título e escrever numa das cartolinas, e decorar a capa e contracapa; • Furar as folhas com as plantas prensadas e anexar com o cordel; • Atar o cordel quando estiver tudo terminado. <u>Organização do espaço:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <u>Organização do grupo:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo <u>Recursos materiais:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno de desenho- género diário gráfico; • Máquina de laminar ou ferro de engomar; • Folhas de laminar; • Material de desenho; • Flores colhidas, previamente secas Caso queira ser feito a elaboração do herbário de raiz, os materiais serão:

	<ul style="list-style-type: none"> • 2 cartolinas de cor A4 para a capa; • Furador; • Corda ou cordel; • Material de desenho.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta;
Observações	N/a
Anexos	N/a

Anexo 17- Animais domésticos e Animais Selvagens

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os animais; • Distinguir as noções de doméstico e selvagem; • Identificar o grupo de pertença de cada animal. <u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- os animais; • Explicar a diferença entre animal doméstico e animal selvagem; • Fazer uma chuva de ideias no quadro sobre as duas categorias, iniciando o diálogo com a pergunta “Qual é que podiam ter em casa? Os que podem viver connosco são domésticos, e os que não podem viver connosco são selvagens”; • Pedir uma pesquisa de imagens sobre os dois tipos de animais, em casa, para serem impressos para poderem realizar cartazes sobre os animais; • Dividir a turma em grupos de 3/4 elementos e entrega de cartolinas coloridas; • Pedir a organização do cartaz com as imagens recolhidas, legendado com alguma informação necessária e decorado à escolha do grupo e alusivo ao tema; • Ajudar cada grupo com a criação das legendas dos animais, dando apoio na criação de textos e revisão de erros e estrutura frásica; • Apresentar dos cartazes à turma. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Imagens recolhidas pelos animais; • Cartolinas coloridas A2; • Material de desenho; • Material de escrita; • Quadro.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta;
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Antes da aula realizar uma pesquisa em grande grupo para observar os animais que existem, selvagens e domésticos e realizar um sorteio sobre quais cada aluno deve pesquisar e imprimir imagens em casa.
Anexos	N/A

Anexo 18- Habitat dos animais

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
<p>Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u></p> <p>Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u></p>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os animais; • Identificar os vários tipos de habitats; • Identificar algumas características de sobrevivência no habitat. <p><u>Interpretação e comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações. • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
<p style="text-align: center;">Metodologia</p>	<p>Descrição da atividade:</p> <p><u>1.ªaula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- o habitat dos animais; • Falar sobre alguns animais que existem e perguntar se sabem onde vivem; • Durante a troca de ideias, é feita uma chuva de ideias onde se aponta todas no quadro; • Explicar a atividade- que irão ser divididos em grupos de 3/4 pessoas, e que terão de escolher um habitat para representar; • Poderão utilizar o manual, livros da biblioteca e até mesmo os computadores para obterem mais informações sobre o habitat escolhido e ideias de como o representar; • Fazer uma lista de materiais que precisam de trazer para construir o habitat, que não haja na sala; <p><u>2.ªaula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Com os materiais recolhidos, dar início à discussão sobre como irá ser feito o habitat; • Pedir aos grupos para fazerem um desenho do que irão construir; • Dar liberdade para construírem o habitat escolhido; • Ir passando nos grupos para auxiliar na realização do trabalho; <p><u>3.ªaula:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos habitats e nomeação de alguns animais que possam lá viver. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais reciclados; • Material de desenho; • Material de escrita; • Quadro; • Materiais que cada grupo ache proveitoso para a realização do seu habitat.
<p>Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
<p style="text-align: center;">Observações</p>	<p>Tentar ao máximo aproveitar os materiais que vão sendo colecionados, como rolos de papel, caixas de ovos, tampas, embalagens, cápsulas de café, caixas de sapatos, etc.</p>
<p style="text-align: center;">Anexos</p>	<p style="text-align: center;">N/a</p>

Anexo 19- Características dos animais (Ida ao zoo)

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais																																																												
Tempo	2h30/3h																																																												
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os animais; Identificar algumas características que o representam, tal como o revestimento; <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações. Utilizar vários processos de registos de ideias; Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos. 																																																												
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Na aula anterior, abordar o tema de forma superficial, dando noções do que se pretende que os alunos observem durante a visita de estudo ao Zoo, nomeadamente, que observem o revestimento de alguns animais; No dia da visita de estudo, fazer uma pequena revisão dos vários tipos de revestimento que existem; Entregar uma folha com espaços para colocar o nome do animal observado e o seu tipo de revestimento; Levar uma câmara ou um telemóvel e incentivar a sua utilização por todos os alunos de forma a registar o dia e alguns animais para mais tarde; <u>Na aula:</u> <ul style="list-style-type: none"> Desenhar os animais observados e legendar com o seu nome e o seu tipo de revestimento. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> - Câmara fotográfica ou telemóvel; - Folhas para preencher (anexo); - Material de escrita; - Material de desenho. 																																																												
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta. 																																																												
Observações	<ul style="list-style-type: none"> Ida ao zoo aproveitada para adquirir uma série de aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com o conhecimento do mundo animal, explicadas nas planificações 21.ª e 22.ª; Garantir que todos os alunos têm oportunidade de fazer registos fotográficos. 																																																												
Anexos	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Nome: _____</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td colspan="2">Nome do animal:</td></tr> <tr><td style="width: 50%;">Pelos</td><td></td></tr> <tr><td>Penas</td><td></td></tr> <tr><td>Escamas</td><td></td></tr> <tr><td>Concha ou carapaça</td><td></td></tr> <tr><td>Pele nua</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td colspan="2">Nome do animal:</td></tr> <tr><td style="width: 50%;">Pelos</td><td></td></tr> <tr><td>Penas</td><td></td></tr> <tr><td>Escamas</td><td></td></tr> <tr><td>Concha ou carapaça</td><td></td></tr> <tr><td>Pele nua</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td colspan="2">Nome do animal:</td></tr> <tr><td style="width: 50%;">Pelos</td><td></td></tr> <tr><td>Penas</td><td></td></tr> <tr><td>Escamas</td><td></td></tr> <tr><td>Concha ou carapaça</td><td></td></tr> <tr><td>Pele nua</td><td></td></tr> </table> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Nome: _____</p> <p style="text-align: center;">Tipos de revestimento</p> <p><small>Durante a visita vais observar vários animais. Completa as tabelas com alguns dos animais que observes. ATENÇÃO: Escolhe vários animais que encaixem em cada categoria.</small></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td colspan="2">Nome do animal:</td></tr> <tr><td style="width: 50%;">Pelos</td><td></td></tr> <tr><td>Penas</td><td></td></tr> <tr><td>Escamas</td><td></td></tr> <tr><td>Concha ou carapaça</td><td></td></tr> <tr><td>Pele nua</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td colspan="2">Nome do animal:</td></tr> <tr><td style="width: 50%;">Pelos</td><td></td></tr> <tr><td>Penas</td><td></td></tr> <tr><td>Escamas</td><td></td></tr> <tr><td>Concha ou carapaça</td><td></td></tr> <tr><td>Pele nua</td><td></td></tr> </table> </div> </div>	Nome do animal:		Pelos		Penas		Escamas		Concha ou carapaça		Pele nua		Nome do animal:		Pelos		Penas		Escamas		Concha ou carapaça		Pele nua		Nome do animal:		Pelos		Penas		Escamas		Concha ou carapaça		Pele nua		Nome do animal:		Pelos		Penas		Escamas		Concha ou carapaça		Pele nua		Nome do animal:		Pelos		Penas		Escamas		Concha ou carapaça		Pele nua	
Nome do animal:																																																													
Pelos																																																													
Penas																																																													
Escamas																																																													
Concha ou carapaça																																																													
Pele nua																																																													
Nome do animal:																																																													
Pelos																																																													
Penas																																																													
Escamas																																																													
Concha ou carapaça																																																													
Pele nua																																																													
Nome do animal:																																																													
Pelos																																																													
Penas																																																													
Escamas																																																													
Concha ou carapaça																																																													
Pele nua																																																													
Nome do animal:																																																													
Pelos																																																													
Penas																																																													
Escamas																																																													
Concha ou carapaça																																																													
Pele nua																																																													
Nome do animal:																																																													
Pelos																																																													
Penas																																																													
Escamas																																																													
Concha ou carapaça																																																													
Pele nua																																																													

Anexo 20- Alimentação dos animais (Ida ao zoo)

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais																																																
Tempo	2h30/3h																																																
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os animais; Identificar a sua alimentação; Identificar o grupo de pertença consoante a sua alimentação. <u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; Utilizar vários processos de registos de ideias; Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos. 																																																
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Na aula anterior, abordar o tema de forma superficial, dando noções do que se pretende que eles observem durante a visita de estudo, nomeadamente observar a alimentação dos animais; No dia da visita de estudo, fazer uma pequena revisão dos vários tipos de alimentação que os animais podem ter; Entregar uma folha com espaços para colocar o nome do animal observado e a sua alimentação; Durante a visita guiada, pedir ao guia que fale sobre os três tipos de alimentação que existem e que mostre alguns animais a comerem ou que dê exemplos de animais para os tipos de alimentação; Depois da explicação dada pelo guia e através do que observaram, pedir que preencham a folha com alguns exemplos de animais e do seu tipo de alimentação; Levar uma câmara ou telemóvel e incentivar a sua utilização por todos os alunos de forma a registar, não só o dia passado no Zoo, mas sobretudo, neste caso, os animais a alimentarem-se para mais tarde poderem usar essas fotos. <p>Na aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenho dos animais observados legenda com o seu nome e o seu tipo de alimentação. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em grupo. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara/telemóvel; - Material de desenho; - Folhas brancas; - Folhas de preenchimento. (anexo) 																																																
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta. 																																																
Observações	<ul style="list-style-type: none"> Ida ao zoo aproveitada para adquirir uma série de aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com o conhecimento do mundo animal, explicadas nas planificações 20.^a e 22.^a; Garantir que todos os alunos têm oportunidade de fazer registos fotográficos. 																																																
Anexos	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Nome: _____</p> <p style="text-align: center;">Tipos de alimentação</p> <p><small>Durante a visita vão observar vários animais. Complete as tabelas com alguns dos animais que observar. Assinale com um x a opção correta.</small></p> <p><small>ATENÇÃO: Escreva vários animais que encontrou em cada categoria.</small></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> </div> <div style="width: 45%;"> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="text-align: center;">Nome do animal:</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Carnívoro</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Herbívoros</td><td></td></tr> <tr><td style="text-align: center;">Onívoros</td><td></td></tr> </table> </div> </div>	Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros		Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros		Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros		Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros		Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros		Nome do animal:		Carnívoro		Herbívoros		Onívoros	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	
Nome do animal:																																																	
Carnívoro																																																	
Herbívoros																																																	
Onívoros																																																	

Anexo 21- Deslocação dos animais (Ida ao zoo)

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os animais; • Identificar como se deslocam; <u>Interpretação e comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Na aula anterior, abordar o tema de forma superficial, dando noções do que se pretende que eles observem durante a visita de estudo, nomeadamente os tipos de deslocações dos animais; • No dia da visita de estudo, fazer uma pequena revisão sobre os tipos de deslocações que os animais podem ter; • Dizer que no zoo terão de observar as formas de deslocação de alguns animais; • Com as câmaras, pedir que gravem em vídeo dois animais para cada tipo de deslocação Na aula: <ul style="list-style-type: none"> • Usar os vídeos de cada aluno para criar um diário digital; • Fazer desenhos dos animais com o seu nome e a forma de deslocação para legendar os vídeos. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Computador com software de edição de vídeo; • Material de desenho; • Folhas; • Telemóvel ou impressora para digitalizar os desenhos;
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Ida ao zoo aproveitada para adquirir uma série de aprendizagens, inseridas nas AE de Estudo do Meio, relacionadas com o conhecimento do mundo animal, explicadas nas planificações 20.^a e 21.^a; • Garantir que todos os alunos têm oportunidade de fazer registos fotográficos.
Anexos	N/A

Anexo 22- Reprodução dos animais

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os animais; Identificar o tipo de reprodução; Identificar o grupo de pertença consoante a sua forma de reprodução. <u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; Utilizar vários processos de registos de ideias; Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- os animais e a sua forma de reprodução; Mostrar vídeos e fotografias sobre as formas de reprodução dos animais; Distribuir materiais de expressão plástica e materiais recicláveis pela turma; Pedir que criem desenhos e colagens que representem as formas de reprodução; Ir perguntando o que estão a fazer, qual é o animal que estão a representar e qual é a sua forma de reprodução; No final, quando todos acabarem, pedir que apresentem as suas criações, dizendo qual foi animal que representaram e qual a sua forma de reprodução. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Material de desenho; Materiais recicláveis; Cola; Fotografias e vídeos das formas de reprodução; Quadro; Pastilhas de fixação
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	Tentar que os alunos não repitam os animais que querem representar.
Anexos	N/a

Anexo 23- Origem dos materiais

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Natureza:</u> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os materiais; Identificar a sua origem; Reconhecer a definição de cada origem. <u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidades; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação:</u>

	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- os materiais e a sua origem; • Perguntar se têm algum conhecimento prévio sobre o tema, se conhecem algum tipo de origem e o que significa cada uma; • Explicar sobre as várias origens; • Criar uma chuva de ideias com todos onde se pede vários exemplos de materiais para cada uma das três origens; • Dividir a turma em grupos e pedir que pesquisem imagens ou façam desenhos de exemplos de materiais para cada tipo de origem; • Entregar uma cartolina a cada grupo, de acordo com a escolha da cor que preferirem, e pedir que criem uma chuva de ideias, semelhante à que foi criada anteriormente, mas com as fotos e os desenhos que recolheram; • Observar e ajudar na composição de cada cartaz, dando espaço aos alunos de escolherem o que querem colocar e a disposição de cada parte; • Pedir que construam breves definições de cada origem e que escrevam no cartaz; • No final, pedir a todos os grupos que apresentem os cartazes que elaboraram, explicando quais escolheram e o motivo. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cartolinas; • Colas; • Material de escrita; • Material de desenho; • Computador; • Impressora; • Quadro
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	N/a
Anexos	N/a

Anexo 24- Estados do tempo

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dos estados do tempo; • Identificar a simbologia referente a cada estado do tempo; <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula com a pergunta “Como está o tempo hoje?” e escrever no quadro as respostas dadas;

	<ul style="list-style-type: none"> De seguida, perguntar qual é o tempo típico, em cada altura do ano, em Portugal; Pedir que criem um cenário de um estado do tempo, numa folha A4; Entrega de folhas e materiais de desenho para a construção; No final, apresentação à turma do seu estado do tempo, mostrando o desenho e descrevendo o estado do tempo. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho em individual <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Folhas brancas A4; Material de desenho; Material de escrita; Fotos dos vários estados do tempo; Quadro.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta.
Observações	N/a
Anexos	N/a

Anexo 25- Estações do ano

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as estações do ano; Identificar os estados do tempo em cada estação do ano; Relacionar o estado do tempo com a estação do ano; <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; Utilizar vários processos de registos de ideias; Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> A aula é iniciada com uma exposição do tema- as Estações do ano; Realiza-se, no quadro, uma chuva de ideias sobre o tema, observando se os alunos têm algum conhecimento prévio sobre o tema; Para consolidar a matéria dada, constroem um poster, individualmente, sobre as quatro estações; Primeiro, pesquisam informação e recolhem imagens, de livros, revistas, do manual e do computador; É dado a cada aluno uma cartolina A4 para compilarem a informação e as imagens que recolheram; Quando todos terminarem, faz se uma exposição com todos os posters, onde se observa cada um e se compara informação; No final, para rever tudo, faz se uma chuva de ideias com as informações recolhidas. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho individual <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartolinas A4; - Revistas; - Cola em stick; - Computadores; - Material de escrita; - Material de desenho; -Quadro
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta;
Observações	N/a

Anexos	(Nome da estação do ano)
	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 30%;"> <p style="text-align: center; font-size: small;">Zona de descrição da estação do ano</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 60%;"> <p style="text-align: center; font-size: small;">Zona do desenho da estação do ano e colagem de elementos que caracterizem a estação do ano</p> </div> </div> <p style="text-align: right; font-size: x-small;">Nome do aluno: _____</p>

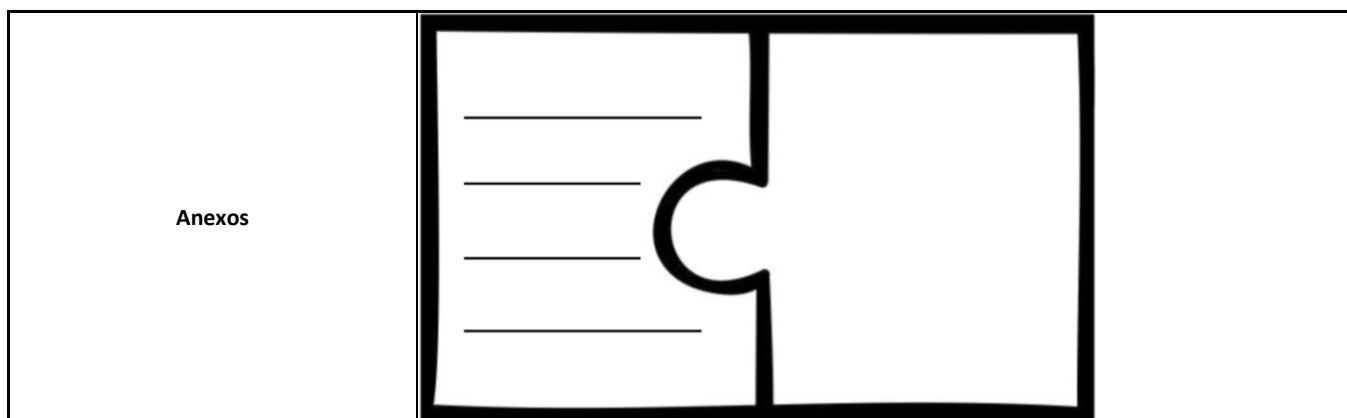
Anexo 26- Ar

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio <u>Domínios</u> <u>Objetivos</u> Artes Visuais <u>Domínios</u> <u>Objetivos</u>	<p><u>Natureza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a existência do ar; • Reconhecer o movimento do ar. <p><u>Interpretação e Comunicação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <p><u>Experimentação e Criação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula com uma pequena atividade prática, em que se pega numa folha de uma árvore e se sopra a mesma, e, de seguida, pergunta-se porque é que a folha se mexeu; • Continuar o diálogo (caso seja necessário) até que a turma chegue à resposta desejada, apresentando sempre exemplos visíveis; • Depois de terem chegado à resposta pretendida, perguntar se com líquidos, o ar quando soprado faz mexer um líquido; • Depois de ter sido explicada a influência do ar nos materiais, dar uma folha de papel A4, palhinhas e um copo com tinta diluída num copo com um conta gotas por cada dois alunos; • Exemplificar o que se pretende fazer, ir colocando gotas de tinta no papel, e de seguida, com a palhinha soprar em várias direções de forma a criar uma pintura; • No final, expor todos os trabalhos no quadro, pedir a cada aluno uma apresentação do seu, nomeadamente de como o fizeram; • Depois disto, perguntar qual foi a influência que o ar teve nos desenhos. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tintas diluídas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Copos; • Água; • Palhinhas; • Conta Gotas; • Folhas de papel A4.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	
Anexos	

Anexo 27- Regras de segurança na praia, rios e piscinas

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<u>Sociedade:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar regras de segurança na praia, nos rios e nas piscinas. <u>Interpretação e Comunicação:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <u>Experimentação e Criação</u> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	Descrição da atividade: <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- as regras de segurança na praia, nos rios e nas piscinas; • Perguntar se sabem alguma regra; • Fazer uma chuva de ideia sobre o que se deve e não se deve fazer nestes locais; • Dar uma folha de linhas a cada aluno, pedir que escrevam duas ou três regras e corrigi-las antes de pedir que as passem para as peças de puzzle que irão ser dadas depois; • Entregar dois moldes de puzzle (anexo) a cada criança, e pedir que escrevam uma regra numa peça e façam o desenho correspondente na peça que une; • Trocar os puzzles entre os colegas, pedir que o montem para ver se aprenderam as regras e verificar se os puzzles estão feitos de forma correta. Organização do espaço: <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. Organização do grupo: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual, exceto na realização do jogo Recursos materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Peças de puzzle (anexo); • Quadro; • Material de desenho; • Material de escrita.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta;
Observações	N/a



Anexos

Anexo 28- Perspetivas para um futuro longínquo

Área Curricular	Estudo do Meio em interdisciplinaridade com as Artes Visuais
Tempo	2h30/3h
Estudo do Meio Domínios <u>Objetivos</u> Artes Visuais Domínios <u>Objetivos</u>	<p>Sociedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar aspirações; • Enunciar projetos. <p>Interpretação e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre o que vê e sente para construir discursos e leituras da realidade; • Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; • Desenvolver uma atitude crítica e apreciativa perante as criações artísticas. <p>Experimentação e Criação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolher diferentes técnicas de expressão artística para representar e comunicar as suas vivências; • Integrar a linguagem das artes visuais nas suas experimentações; • Utilizar vários processos de registos de ideias; • Apreciar os seus trabalhos e os dos colegas, através de argumentos.
Metodologia	<p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Começar a aula por expor o tema que irá ser abordado- o que esperam para o seu futuro; • Entregar uma folha branca e pedir que imaginem o seu futuro e escrevam como pensam que vai ser, qual é a profissão que vão ter, quantos filhos, como será a casa, como será o carro, etc; • De seguida, entregar uma folha a cada um (anexo) e pedir que desenhem ou escrevam nos quadrados o que está lá escrito; • No final, apresentar à turma o seu diário. <p>Organização do espaço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mesas dispostas em grupos. <p>Organização do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual. <p>Recursos materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro; • Material de escrita; • Material de desenho e pintura; • Folhas (anexo); • Folha de linhas para rascunho.
Estratégias de registo de avaliação e tipo de observação	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta.
Observações	

Anexos

Diário do futuro d (inserir nome do aluno)

Número de
filhos

Profissão de sonho

casa onde vai viver

Nome dos filhos

roupas que vão vestir

carro ou meio de
transporte

nota: poderão ser adicionados espaços
para completar o diário do aluno

Nome do aluno: _____